

REVISTA DA

Publicação da Associação  
Paulista de Medicina

Maio de 2006  
Nº 567

# APM



## MEDICINA ESPORTIVA

### 12º Jogador



Quem luta por um Brasil mais saudável merece um prêmio.



Criada pela revista **SAÚDE!**,  
uma **premiação inédita no país.**

Sete categorias. Um único objetivo:  
estimular os melhores trabalhos e  
iniciativas em prol da saúde e da  
qualidade de vida no Brasil.

**Saúde do coração • Saúde da criança**  
**Saúde mental • Saúde da mulher • Saúde do homem**  
**Saúde e prevenção • Saúde e diabetes**

Acesse o site: [www.premiosaude.com.br](http://www.premiosaude.com.br)  
Conheça o regulamento e todos os detalhes sobre as inscrições.

**Inscreva seus trabalhos  
e incentive seus colegas a participar.**

Aberto a todos os profissionais de saúde.

Patrocínio:



Realização:



# REVISTA DA APM

Publicação da Associação  
Paulista de Medicina

Edição nº 567 – Maio de 2006

Capa: André Barbosa



## REDAÇÃO

Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278  
Cep 01318-901 – São Paulo – SP  
Fones: (11) 3188-4200/3188-4300  
Fax: (11) 3188-4279  
E-mail: [comunica@apm.org.br](mailto:comunica@apm.org.br)

## Diretores Responsáveis

Nicolau D'Amico Filho  
Roberto Lotfi Junior

## Editor Responsável

Ulisses de Souza – MTb 11.459-SP

## Editora-assistente

Luciana Oncken – MTb 46.219-SP

## Repórteres

Aline Moura  
Leandro de Godoi  
Ricardo Balego

## Colaborador

André Barbosa (ilustrações)

## Editor de Arte

Leandro Deltrejo

## Projeto e Produção Gráfica

Cubo Editorial e Notícias  
[ulisses@ecubo.com.br](mailto:ulisses@ecubo.com.br)

Fotos: Osmar Bustos

Revisora: Thais Oncken

Secretaria: Rosenaide da Silva

Assistente de Comunicação:

Laura Rocha Passerini

## Comercialização

Departamento de Captação  
e Marketing da APM  
Fones: (11) 3188-4200/3188-4300  
Fax: (11) 3188-4293

Periodicidade: mensal

Tiragem: 30 mil exemplares

Circulação: Estado de São Paulo  
(Inclui **Suplemento Cultural**)

Portal da APM

[www.apm.org.br](http://www.apm.org.br)

Nicolau D'Amico Filho Roberto Lotfi Jr.

## APRESENTAÇÃO

### Copa do Mundo

Estamos a um mês do primeiro jogo do Brasil na Copa do Mundo de Futebol, que será realizada na Alemanha. Com isso, as atenções se voltam para esse evento que tanto atrai os brasileiros. Os debates acontecem diariamente na mídia e, como não poderia deixar de ser, a medicina esportiva acabou ocupando um espaço de destaque no cenário futebolístico. As condições físicas dos jogadores são hoje a principal preocupação da comissão técnica, dos técnicos, dos próprios atletas e de jornalistas. A Associação Paulista de Medicina (APM) também deu sua contribuição. Reuniu em sua sede, cronistas e jornalistas esportivos, técnicos, médicos e um ex-jogador da seleção para debater o assunto, que mereceu a capa desta edição.

Além do futebol, a Revista da APM destaca a preocupação das autoridades de saúde com a gripe aviária. Nossa reportagem foi ao Butantan, em São Paulo, conferir como o país pretende se defender caso a doença apareça por aqui. Vale a pena conferir a entrevista feita com Isaías Raw, o médico que transformou o Butantan em um centro de pesquisa de primeiro mundo, com destaque para a produção de vacinas contra doenças endêmicas.

Boa leitura!

*Nicolau D'Amico Filho e Roberto Lotfi Jr.*  
Diretores de Comunicação

## CONTEÚDO

3 Apresentação

4 Editorial

5 Radar Médico

8 SAÚDE PÚBLICA



Butantan: fábrica de vacinas

14 Música Popular Paulista

16 Saúde Pública

20 Educação Continuada

22 Agita Mundo

24 Crônica

26 Radar Médico

28 CAPA

Medicina Esportiva



Robinho: arte garantida pela medicina

35 Cartum

36 Política Médica

39 Agenda Científica

40 Agenda Cultural

42 Produtos & Serviços

43 Literatura

44 Por Dentro do SUS

46 Classificados



Jorge Carlos Machado Curi  
PRESIDENTE DA APM

## EDITORIAL

# Trabalho, aprendizado e dignidade

A exemplo de boa parte da população brasileira, os médicos vivenciam, faz algum tempo, as conseqüências nefastas da recessão e da falta de uma política desenvolvimentista. A pesquisa "O Médico e seu trabalho", realizada pelo Conselho Federal de Medicina em 2004, já evidenciava que a situação era complicada, com tendência ao agravamento. Foi detectada, por exemplo, uma ciranda nas ocupações empregatícias: consultório, privado, público, filantrópico e docente. Isso sem falar que aproximadamente 10% de nossos colegas possuíam algum tipo de trabalho fora da Medicina.

De lá para cá, o quadro manteve-se preocupante. A falta de valorização do exercício profissional, a opção de parte de gestores e empresários por uma saúde de qualidade inferior, mas de custo baixo, só fez aumentar os riscos à prática diária da medicina e aos pacientes.

Um grande equívoco é cometido por muitas prefeituras (e também por Estados e Federação), que não garantem a devida prioridade à questão dos investimentos e dos recursos humanos. Atualmente, recorre-se a variados artifícios para evitar a contratação formal de médicos. As estratégias são as mais distintas, chegando até à contratação como pessoa jurídica ou a parcerias com pseudo-cooperativas para fugir dos vínculos e deveres trabalhistas e para frequentemente adotar salários vis e indignos.

Infelizmente quem deveria dar o exemplo é o primeiro a trilhar caminhos tortuosos. Dias atrás, o Ministério da Saúde publicou no Diário Oficial da União uma normativa condenável: a Portaria 971. De um lado, incentiva a utilização de práticas sem comprovação científica. Por outro, cria a possibilidade de uma especialidade

médica séria, reconhecida pelo CFM e a Associação Médica Brasileira há mais de dez anos, a acupuntura, ser exercida por profissionais não-médicos no âmbito do SUS. É uma afronta à Medicina e um crime contra a população.

Na saúde privada, a realidade é igualmente difícil. Honorários irrisórios, ataques contra a autonomia profissional e por aí vai. Tudo em nome do corte de gastos. Isso explica porque ainda temos certa dificuldade de consolidar a Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) em todo o sistema, para garantir aos pacientes a cobertura dos mais importantes procedimentos, e aos médicos melhores condições de trabalho e ganhos. Para piorar, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) é inoperante e não modera esses conflitos.

Dignidade e fê na Medicina, temos demais e, por isso, enfrentamos tais adversidades de cabeça erguida. Pesquisa recente do Ibope apontou os médicos como a instituição de maior credibilidade, segundo os brasileiros. O índice de confiança da população nos médicos atingiu 81%.

É um orgulho, com certeza. Mas precisamos buscar outros tipos de reconhecimento. Precisamos, por exemplo, de uma representação política que defenda nossos interesses no parlamento. Num ano de extrema importância, devido ao calendário eleitoral, podemos abrir terreno para um futuro melhor. Isso se soubermos evitar erros de outrora e olharmos adequadamente o histórico dos que se propõem a nos representar, a vestir a camisa da saúde e da boa medicina.



Associação Paulista de Medicina  
Filial da Associação Médica Brasileira

### SEDE SOCIAL:

Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 – CEP 01318-901  
São Paulo – SP – Fones: (011) 3188-4200/3188-4300

### DIRETORIA ELEITA - DIRETORIA 2005-2008

**Presidente:** Jorge Carlos Machado Curi  
**1º Vice-presidente:** Florisval Meinão  
**2º Vice-presidente:** Paulo De Conti  
**3º Vice-presidente:** Donald Cerci Da Cunha  
**4º Vice-presidente:** Luís Fernando Peixe  
**Secretário Geral:** Ruy Y. Tanigawa  
**1º Secretário:** Renato Françoço Filho

### DIRETORES

**Administrativo:** Akira Ishida; **Administrativo Adjunto:** Roberto de Mello; **1º Patrimônio e Finanças:** Lacildes Rovella Júnior; **2º Patrimônio e Finanças:** Murilo Rezende Melo; **Científico:** Alvaro Nagib Atallah; **Científico Adjunto:** Joaquim Edson Vieira; **Defesa Profissional:** Tomás Patricio Smith-Howard; **Defesa Profissional Adjunto:** Jarbas Simas; **Comunicações:** Nicolau D'Amico Filho; **Comunicações Adjunto:** Roberto Loffi Júnior; **Marketing:** Ronaldo Perches Queiroz; **Marketing Adjunto:** Clóvis Francisco Constantino; **Eventos:** Hélio Alves de Souza Lima; **Eventos Adjunto:** Frederico Carbone Filho; **Tecnologia da Informação:** Renato Azevedo Júnior; **Tecnologia da**

**Informação Adjunto:** Antonio Ismar Marçal Menezes; **Previdência e Mutualismo:** Alfredo de Freitas Santos Filho; **Previdência e Mutualismo Adjunto:** Maria das Graças Souto; **Social:** Nelson Álvares Cruz Filho; **Social Adjunto:** Paulo Cezar Mariani; **Ações Comunitárias:** Yvonne Capuano; **Ações Comunitárias Adjunto:** Mara Edwirges Rocha Gândara; **Cultural:** Ivan de Melo Araújo; **Cultural Adjunto:** Guido Arturo Palomba; **Serviços Gerais:** Paulo Tadeu Falanghe; **Serviços Gerais Adjunto:** Cristiano Fernando Rosas; **Economia Médica:** Caio Fabio Camara Figliuolo; **Economia Médica Adjunto:** Helder de Rizzo da Matta; **1º Diretor Distrital São Caetano do Sul:** Delcídes Zucon; **2º Diretor Distrital Santos:** Percio Ramon Birilo Becker Benitez; **3º Diretor Distrital São José dos Campos:**

Silvana Maria Figueiredo Morandini; **4º Diretor Distrital Sorocaba:** Wilson Olegário Campagnone; **5º Diretor Distrital Campinas:** João Luiz Kobel; **6º Diretor Distrital Ribeirão Preto:** João Carlos Sanches Anéas; **7º Diretor Distrital Botucatu:** Noé Luiz Mendes de Marchi; **8º Diretor Distrital São José do Rio Preto:** Pedro Teixeira Neto; **9º Diretor Distrital Araçatuba:** Margarete de Assis Lemos; **10º Diretor Distrital Presidente Prudente:** Enio Luiz Tenório Perrone; **11º Diretor Distrital Assis:** Carlos Chadi; **12º Diretor Distrital São Carlos:** Luís Eduardo Andreossi; **13º Diretor Distrital Barretos:** Marco Antônio Teixeira Corrêa; **14º Diretor Distrital Piracicaba:** Antonio Amauri Groppo

### CONSELHO FISCAL

**Titulares:** Antonio Diniz Torres, Braulio de Souza Lessa, Carlos Alberto Monte Gobbo, José Carlos Lorenzato, Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho. **Suplentes:** Krikor Boyacyan, Nelson Hamerschlag, Carlos Rodolfo Carnevalli, Reinaldo Antonio Monteiro Barbosa, João Sampaio de Almeida Prado.

## AGENDA DE CURSOS

### Curso de Gestão do Tempo

27/05, das 18h40 às 20h40

Ensina como ajustar, às situações individuais, processos de organização das atividades do cotidiano, com o objetivo de eliminar o desperdício de tempo.

### Oratória

3, 10, 24/06 e 1/07, das 8h às 13h

Apresentação de conceitos pertinentes à boa comunicação e ao desenvolvimento prático das habilidades correspondentes às técnicas de apresentação eficazes e de oratória.

### Curso de Gestão de Clínicas Médicas

5, 7, 12, 14, 19/06, 18h40 às 20h40

Coordenar e avaliar as atividades dos ciclos de gestão, efetuando análise de indicadores de desempenho operacional, propondo alternativas de mudanças e melhoria de processos; coordenar e orientar equipes de trabalho, levantar, analisar e fornecer informações subsidiárias ao processo decisório e de reconhecer e posicionar-se frente às tendências da gestão empresarial; analisar a viabilidade econômica-financeira de um negócio, compreendendo a responsabilidade de tomada de decisão, como condição de sucesso.

### Aplicativo Power Point

6, 8 e 13/06, das 18h40 às 20h40

Conhecendo o Power Point, configurando, gerenciando e trabalhando com objetos em sua apresentação.

### Aplicativo Word

20, 22, 27 e 29/06, das 18h40 às 20h40

Conhecendo o Word, editando, formatando e ilustrando documentos. Como fazer o seu próprio receituário e uma mala direta.

### Curso de Internet

24/06, das 8h às 13h

Conhecendo a Internet, como usar o Internet Explorer (navegador), como pesquisar na Internet e como enviar e receber mensagens.

## Médicos do Brasil e dos EUA trocam experiências via Web na APM

Por meio de seu Departamento de Medicina de Família, a APM realizou, no dia 11 de abril, mais uma reunião científica via webcam em um dos auditórios da entidade. Médicos e graduandos de medicina assistiram à palestra “Medicina de Família no Mundo: histórias da linha de frente”, ministrada pela médica americana de família Cinthya Haq, da Univesidade de Wisconsi.

A aula da especialista estrangeira teve como foco experiências vivenciadas por ela em seu trabalho na Organização Mundial dos Médicos de Família e nos



projetos em conjunto com a Organização Mundial de Saúde (OMS).

O evento fez parte do projeto “Reuniões Científicas”, que acontece toda segunda terça-feira de cada mês, na APM, e conta com um moderador, além da participação de um especialista internacional, por meio de uma videoconferência.

Informações sobre novas datas no telefone: (11) 3188.4253 ou e-mail [eventos@apm.org.br](mailto:eventos@apm.org.br)

## JPR-2006

A Sociedade Paulista de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (SPR) realizou, entre os dias 20 e 23 de abril, a 36ª Jornada Paulista de Radiologia, no ITM-Expo, em São Paulo. Cerca de 10 mil pessoas estiveram presentes no evento, entre congressistas, conferencistas, profissionais das empresas do setor, convidados e visitantes. A APM esteve presente e foi representada pelo seu presidente, Jorge Carlos Machado Curi.

Durante a JPR-2006 foram ministrados cerca de 30 cursos sobre pesquisas, avanços, técnicas e novos métodos de



diagnóstico, atividades conduzidas por 30 professores estrangeiros, oriundos do Canadá, Chile, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos e Itália. O encontro é considerado um dos mais importantes do Brasil e do mundo.

## Homenagem a Mozar Terra marca o primeiro Clube do Jazz de 2006

A APM abriu a temporada 2006 do Clube do Jazz, no dia 20 de abril, com uma homenagem ao compositor, pianista e arranjador Mozar Terra, falecido em 9 de janeiro de 2006. O músico, um dos mais importantes instrumentistas do Brasil, participou do evento em setembro de 2005, quando o tema abordado foi “Jazz Brasileiro”.

Para a homenagem, foram convidados os músicos Teco Cardoso (sax barítono), Mané Silveira (sax tenor e soprano), Daniel Alcântara (trompete), François Lima (trombone), Fábio Torres (piano), Guy Sasso (contrabaixo

acústico) e Celso de Almeida (bateria). No repertório, clássicos de Mozar como “A Sereia Voou”, “Mirante”, “Ascensão”, entre outras composições do artista que, ao longo de sua carreira, acompanhou, ao piano, músicos como Moacir Santos, Caetano Veloso e Dominginhos.

Realizado mensalmente na sede da APM, o Clube do Jazz é um evento temático composto por uma palestra, um pocket show e jams sessions em que músicos e médicos músicos se revezam no palco e interagem em clima descontraído. O evento conta a colaboração do contrabaixista e produtor Guy



Sasso, no projeto desde a sua criação, em setembro de 2004. Informe-se sobre a programação na Agenda Cultura.

## Cremesp empossa nova diretoria

Em cerimônia realizada no dia 1 de abril, tomou posse a nova diretoria do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp). O novo presidente é o anestesiologista Desiré Carlos Callegari, que substituiu Isac Jorge Filho. Ele assume dando continuidade ao rodízio nos cargos de direção da entidade a cada 15 meses, conforme regimento interno da gestão 2003-2008.

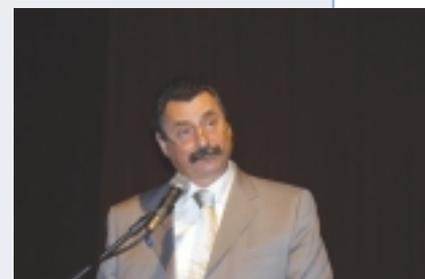
Integraram a mesa que presidiu a posse: o presidente da Associação Paulista de Medicina, Jorge Carlos Machado Curi; o então presidente, Isac Jorge Filho; o presidente empossado, Desiré Carlos

Callegari, o secretário de Estado da Saúde de São Paulo, Luiz Roberto Barradas Barata; a secretária municipal de Saúde de São Paulo, Maria Cristina Faria da Silva Cury; os deputados Arlindo Chinaglia (federal) e Fausto Figueira (estadual), ambos do PT-SP;

o vice-presidente do Conselho Federal de Medicina, Antônio Gonçalves Pinheiro; o presidente do Sindicato dos Médicos de São Paulo, Cid Célio Carvalho; e o presidente da Academia de Medicina de São Paulo, Luiz Fernando Pinheiro Franco.

Confira os nomes dos membros da diretoria:

- Desiré Carlos Callegari - presidente
- Luiz Alberto Bacheschi - vice-presidente
- Henrique Carlos Gonçalves - primeiro-secretário
- Renato Azevedo Júnior - segundo-secretário
- Marli Soares - primeira-tesoureira
- Nacime Salomão Mansur - segundo-tesoureiro
- Antonio Pereira Filho - diretor de Comunicação
- João Ladislau Rosa - diretor da Fiscalização
- Gaspar de Jesus Lopes - diretor jurídico
- Krikor Boyacian - corregedor
- Ruy Tanigawa - corregedor suplente
- Kazuo Uemura - coordenador das Delegacias do Interior
- Rui Telles Pereira - coordenador das Delegacias da Capital



*Desiré Carlos Callegari*





# Festa Junina

RESGATE DE TRADIÇÕES

São Paulo, 24 de Junho de 2006

Típica praça de alimentação • Música ao vivo  
Quadrilha • Brincadeiras • Fogueira • Muita diversão!

INFORMAÇÕES E LOCAL

A PARTIR DAS 17h - Vista-se a carater  
Estrada de Santa Inês, km10 Caieiras - São Paulo-SP

Tel.: (11) 3188-4280  
Tel.: (11) 4899-3518

E-mail: social@apm.org.br  
E-mail: clubedecampo@apm.org.br

Departamento Social  
Clube de Campo

REALIZAÇÃO





# Instituto Butantan se prepara para a gripe aviária

Unidade especialmente voltada para produção de vacina contra possível pandemia é construída a toque de caixa. **“Pode não acontecer nada. Mas, se acontecer, temos de estar preparados”**, declara o médico Isaías Raw, diretor do maior produtor de vacinas do país.

**ALINE MOURA**

**P**or enquanto, apenas os rumores da gripe aviária, ou gripe do frango – como é mais conhecida –

aportaram no Brasil. O maior alarde é feito pela mídia, que dedica reportagens extensas para traçar um cenário de terror semelhante ao vivido em 1914, quando a pandemia de gripe matou mais de cem milhões de pessoas no mundo. A comunidade científica, por sua vez, permanece atenta, mas trabalha em silêncio. Verbas dos governos federal e estadual, da ordem de R\$ 49 milhões, foram liberadas para a construção de um laboratório especial, dentro do Instituto Butantan, em São Paulo, onde serão feitos os primeiros testes e produzidas as doses iniciais da vacina contra o vírus H5N1, responsável pela gripe aviária.

No mundo, a doença já matou mais de uma centena de pessoas. O número,

apesar de pequeno, é motivo de preocupação, já que o vírus da gripe possui grande facilidade de mutação e pode, de um dia para o outro, tornar-se transmissível entre humanos. “Pode não acontecer absolutamente nada. Mas, se acontecer, temos de estar preparados”, avisa o presidente da Fundação Butantan, o médico bioquímico Isaías Raw. Segundo ele, a cepa por meio da qual será produzida a vacina já foi enviada ao país pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e encontra-se armazenada nas dependências do Instituto, aguardando os primeiros testes. O Butantan é um dos cerca de dez fabricantes mundiais que receberam a mesma cepa, produzida pelo laboratório britânico Biological Standards and Technology.

O maior produtor de vacinas do Brasil, responsável pelo fornecimento de 85% das doses distribuídas gratuitamente pelo Ministério da Saúde, utilizará a unidade experimental para realizar testes em cobaias e, posteriormente, produzir aproximadamente 20 mil doses. “Ninguém vai fazer vacinação maciça. A notificação dos casos, nesse sentido, será um ponto fundamental. Vamos imaginar que um passageiro de avião, vindo da China, chega ao Brasil e cai doente de gripe aviária. Então vacinaremos todas as pessoas que tiveram contato com ele, desde os passageiros do avião até os médicos e enfermeiros que o atenderam. A vacina será um instrumento para limitar a proliferação da doença”, explica Raw.

Mas, e se o país realmente for vítima de uma pandemia sem igual? Para isso, o Instituto Butantan também se prepara.

Bem perto da unidade experimental, que terá capacidade reduzida de produção, ergue-se um imenso complexo de 12 mil metros quadrados, destinado à produção de vacinas antigripais como a que se distribui, há quatro anos, para a população com mais de 60 anos. Hoje, as doses dessa vacina são importadas pelo governo brasileiro a granel e armazenadas pelo Butantan. Até o final do ano, no entanto, o Instituto terá capacidade de produzir esta vacina, aproximadamente 20 milhões de doses. Parte deste espaço está sendo adaptada para produzir também, em grande quantidade, a vacina contra o vírus H5N1. “Façamos as contas: com o laboratório pronto, teremos capacidade de produzir 20 milhões de doses da vacina contra a gripe comum, em apenas quatro meses. Levando-se em conta que esta é uma vacina tríplice, podemos multiplicar

por três essa capacidade de produção, no caso da vacina contra a pandemia. Isso significa que teremos condições de produzir umas 200 milhões de doses, o que nos possibilitará, inclusive, exportar”. A idéia é que os testes em camundongos comecem em junho e, em humanos, em setembro deste ano.

O raciocínio rápido do professor Isaías Raw vai além dos números. Há muitos anos à frente do Instituto Butantan, o médico bioquímico avisa que haverá uma disputa comercial pela vacina, na iminência da pandemia. Hoje, segundo ele, o poder imunogênico da vacina da pandemia é muito baixo. Isso significa que muitos testes ainda devem ser feitos e que, provavelmente, haverá a necessidade de se utilizar os chamados adjuvantes – substâncias como o hidróxido de alumínio que possuem capacidade de potencializar o efeito de uma única dose, aumentando assim a capacidade de produção dos laboratórios e diminuindo os custos. O professor alerta, no entanto, que a utilização de adjuvan-



*Prédio de 12 mil m<sup>2</sup>, que vai abrigar o Centro de Produção de Vacinas*



*85% das vacinas distribuídas pelo governo federal saem deste local*

tes não é uma prática muito comum entre os laboratórios do mundo, já que a maioria deles é privada e não se interessa em baixar custos, nem aumentar a oferta. “Os países vão se matar por isso”, ironiza.

No Brasil, onde a vacinação é encarada de forma pública e gratuita, estuda-se o poder de novos adjuvantes, descobertos durante pesquisas que pretendiam diminuir os efeitos colaterais de determinadas vacinas. Como a tríplice DTP, que imuniza contra difteria, tétano e coqueluche. Após meses de estudo, os pesquisadores descobriram um composto presente na bactéria da coqueluche, o monofosforil de lipídio A, com ação direta no organismo humano, capaz de provocar convulsões. Retirado o composto, a vacina tornava-se menos agressiva e igualmente eficaz. Mas a grande descoberta, segundo Isaias Raw, não foi a diminuição dos efeitos. “Eles são irrisórios. Costumo dizer que é mais fácil uma criança ser atropelada a caminho do posto de saúde do que

morrer ao tomar a DTP. A descoberta, nesse caso, foi que o composto retirado da bactéria da coqueluche mostrou-se um poderosíssimo adjuvante”.

Partindo deste princípio, o Instituto Butantan passará a utilizar este subproduto para potencializar os efeitos de diversas vacinas, inclusive a da pandemia. Estima-se que esta iniciativa provocará uma queda no custo de produção, fator relevante para países

com grandes populações e pouco dinheiro. “Em caso de pandemia, as áreas de maior risco serão as grandes cidades. E os países com menos recursos, claro, sofrerão mais para ter acesso. Imagine cidades como Calcutá, na Índia, ou São Paulo, onde milhares de pessoas se aglomeram em grandes espaços públicos”, sentencia Raw.

Estima-se que a gripe aviária pode causar o óbito de 50 milhões de pessoas no mundo. Seus sintomas são semelhantes aos da gripe comum, no entanto, o sistema imunológico humano não possui defesas contra essa variante – singularidade que a torna letal. Os medicamentos utilizados no tratamento desse vírus, embora tenham a mesma fórmula dos remédios contra a gripe comum, são eficazes apenas se aplicados nas primeiras 24 horas após o contágio. Países como Estados Unidos, Japão, China, Hungria, Alemanha e Brasil se debruçam na produção de vacinas que possam conter a pandemia. O Instituto Butantan será o primeiro na América Latina a produzir tal antídoto. ■

*Isaias Raw, ao lado de maquetes de vírus endêmicos*



# Butantan é pioneiro em várias frentes

ALINE MOURA

**A**lém de se preparar para a possível pandemia, o Instituto Butantan atingirá, até o final do ano, metas importantes para o país. Fornecerá, a partir de 2007, todas as doses necessárias para a vacinação contra a gripe comum, destinada atualmente a pessoas acima de 60 anos. O objetivo, no entanto, é alcançar um índice superior de produção e passar a oferecer a vacina às crianças de um e dois anos. “Tudo a um custo três vezes menor para o Ministério”, ressalta Isaías Raw. Confira, a seguir, a opinião contundente e os planos deste professor de 79 anos.

## O senhor acha que a mídia tem feito muito alarde sobre o assunto da pandemia?

*O problema é que morreu muita gente durante a pandemia de 1914. E uma epidemia está diretamente associada a conglomerados urbanos, à grande massa de população, vivendo lado a lado. E, no mundo inteiro, este cenário é muito comum. No Brasil, a conjuntura é extremamente boa. Nossa criação de galinha é 95% industrializada, o que*



*Isaías Raw, presidente da Fundação Butantan*

*representa segurança. O problema são os 5% dos criadores de quintal. Esse controle é quase impossível de fazer. No entanto, ainda temos a nosso favor o fato de que acordamos muito antes da ameaça de epidemia. Estamos equipados e não precisamos ficar na fila para adquirir centrifugas especiais, por exemplo. Porque a esta altura não adianta ter dinheiro; vai ter que ficar na fila de espera para se equipar. Nossa fábrica poderá atender outros países do mundo, inclusive porque o número de fábricas é relativamente pequeno.*

## Fora a vacina contra a gripe aviária, o que mais

## tem sido desenvolvido?

*Teremos a vacina contra o rotavírus até o fim deste ano. A da dengue, que cobrirá todos as variações de vírus, também será oferecida em breve. Graças ao Butantan, o Brasil já vacinou todo mundo até 19 anos contra hepatite B. Acabamos com a doença no Brasil. Agora, a produção se limita apenas para aqueles que nascem. Por isso, a vacinação deve ser pública. Imagina se um laboratório privado vai querer acabar com uma doença? A mesma coisa aconteceu com a difteria. A doença desapareceu entre as crianças. Começou a reaparecer entre os idosos, porque descobrimos que seu efeito não dura tantos anos. Promovemos então*

a vacinação de todos os idosos contra difteria. E resolvemos o problema. Mas encontramos exemplos paradoxais, como a China. Lá, você só vacina seu filho se puder pagar. Apesar de não ser um país capitalista, e mesmo com a existência de seis laboratórios que produzem vacinas. A minha opinião é que a vacinação é um problema de saúde pública. Se o filho do seu vizinho está doente e vai para a escola, seu filho vai ser contaminado. Este não é um problema particular, mas sim coletivo.

### E a produção de surfactante pulmonar?

Até o final deste ano, toda maternidade pública irá receber o surfactante, produzido integralmente pelo Butantan. Serão 100 mil doses, a um terço do que custa o importado.

O país deixa de importar e economiza. Além disso, e mais importante: a mortalidade neonatal vai diminuir consideravelmente. Hoje, esse número é de 12 crianças por mil. Além de ser um índice brutal, é um choque para as mães, que vêem seus filhos nascerem com aspecto saudável e falecerem por falta de medicamento. Essas mesmas mães irão engravidar novamente e a chance de terem outro filho prematuro é enorme.

### O Instituto Butantan já exporta?

Estamos começando a exportar vacinas e soros, para países mais pobres. Estamos aguardando uma expedição da OMS (Organização Mundial da Saúde) para passarmos a vender para a Unicef. Hoje já vendemos diretamente para alguns países.

### Somos auto-suficientes na produção de vacinas?

Estamos quase. Mas ainda importamos a vacina de poliomielite, por exemplo. Na época em que houve um surto, ninguém se interessou em produzi-la porque ela era muito complicada. Também compramos as vacinas de sarampo, rubéola, caxumba.

### Seria importante para o país passar a produzir vacinas como estas?

A produção própria significa economia. Mas não é só uma questão de economizar dólar. Investindo em produção, cria-se emprego e independência. Imagina se vem uma pandemia e destrói a população do Hemisfério Norte? O que o Brasil faria? Pode acontecer. Não é uma loucura total. Hoje nós dependemos de insulina. Com a greve da Anvisa, os diabéticos morrem. Se houver pandemia da gripe, nós não temos um antibiótico fabricado no Brasil, porque fecharam as fábricas de penicilina. Com a insulina foi a mesma coisa. O Brasil era auto-suficiente em insulina.

### E o que aconteceu?

Venderam a fábrica. A Varig não pode vender, mas a fábrica de insulina venderam e todo mundo ficou de boca fechada. Insulina é um problema de absoluta segurança nacional. De penicilina tinham quatro fábricas em São Paulo. Abrir mão da produção para importar e engarrafar é a mesma coisa que comprar a bolsinha Louis Vitton mais barata, falsificada da China. E todo mundo que fabricava bolsa no país? Vai pra rua.

### Como o Instituto Butantan, uma instituição pública, consegue estar tão à frente?

Normalmente a estrutura pública é ineficiente. Existem inúmeras Instituições fósseis pelo Brasil afora, que fecham as portas. A diferença é que o Butantan virou um misto de empresa pública, e que tem uma Fundação que funciona como empresa privada. Nossa meta não é ganhar dinheiro. Nós criamos um híbrido e o híbrido funciona. ■

Isaias Raw em sua sala, no Instituto Butantan



O destino do dinheiro  
de seu imposto de  
renda pode ser  
direcionado para as  
ações culturais da  
Associação Paulista de  
Medicina. Participe!

# CULTURA É UM BOM NEGÓCIO

[www.apm.org.br](http://www.apm.org.br) | (11) 3188-4305

PRONAC Nº 055176





*Banda Mantiqueira lota o anfiteatro da APM, em São Paulo*

## Alma da Música, Alma na Música

Banda Mantiqueira foi a homenageada no dia 6 de abril, na Associação Paulista de Medicina

### Preparem os ouvidos!

Ninguém nos avisou, mas por mais que avisassem, só quem já os tivesse visto ao vivo poderia estar preparado.

### Preparem o coração!

Alguém deveria ter avisado naquela noite de 6 de abril, quando a Banda Mantiqueira se apresentou no palco do Auditório Nobre da APM, mas ninguém avisou.

### LUCIANA ONCKEN

O público sabia da grandeza do espetáculo. Imaginava o que viria pela frente. Afinal, eles são conhecidos, reconhecidos. Os caras são bons. Isso todo mundo já sabia, ou esperava. Além do mais, eles são muitos, uma “Big Band”. São 14 homens e muitos

instrumentos mais, já que cada um toca mais dois, três... E fazem barulho à beça. Barulho do melhor, diga-se, música que vem da alma de quem toca e fica guardada na alma de quem ouve.

A Banda Mantiqueira se apresentou no programa cultural Música Popular Paulista, um dos maiores destaques da Associação Paulista de Medicina desde que foi lançado, no ano passado. Lotou o auditório e fez todo mundo balançar o corpo com a Música Popular Brasileira tocada ao ritmo do jazz. Compositores paulistas, o mote do programa, foram homenageados. Entre eles, dois da própria Banda, Nailor Azevedo, ou melhor, Proveta, e Edson José Alves,

mas também Zequinha de Abreu, Léa Freire e Vadico. Sobrou também para outros Estados desse Brasil de grandes extensões. E como São Paulo abraça paulistas de todos os cantos, paulistas baianos, cariocas e outros mais também tiveram vez: João Bosco, Aldir Blanc, Dorival Caymmi, Noel Rosa, Tom Jobim e Vinícius de Moraes.

A ordem do programa foi mudada e, a todo instante, Proveta se explicava. A alternância tinha boa explicação, era por causa da energia do público, do espírito da noite. Nem precisava Proveta explicar. O bis aparentemente não estava programado. Pelo menos, não com a emoção com a qual foi apresentado.

Os músicos ficaram visivelmente emocionados com a homenagem surpresa que a APM fez a eles pela contribuição à Música Popular Paulista e Brasileira.

A noite, que começou grande, foi ficando cada vez maior. A incursão pelo som do bandolim misturado ao sax, à flauta, à guitarra, foi um dos pontos altos. E a assinatura da noite foi originalidade.

A constatação é de que, mesmo se o público tivesse preparado os ouvidos e o coração, o difícil mesmo teria sido preparar a alma. Os ouvidos se acostumam. O coração começa a bater no ritmo, mas a alma... ah, a alma é levada a outro mundo, onde só a alegria tem vez. ■

## Banda Mantiqueira

Formada em 1991, por iniciativa do clarinetista, saxofonista, compositor e arranjador – Nailor Azevedo, o Proveta. Para formá-la, Proveta buscou por músicos que também ansiavam por uma linguagem que expressasse a brasilidade na forma de interpretar nossa música.

Do universo dos compositores de música popular brasileira, selecionou peças de alguns dos mais notáveis – Pixinguinha, Tom Jobim, Jacob do Bandolim, Cartola, Nelson Cavaquinho, Ernesto Nazareth, João Bosco, Guinga, Luiz Gonzaga, Dorival Caymmi, Joyce, entre outros. Juntou a esse repertório composições suas e de

Edson Alves e, brilhantemente, arranjou-as para a formação de Big Band. Embora conte com excelentes solistas, sempre buscou valorizar mais o conjunto do que a individualidade.

A Banda gravou três CDs: Aldeia (1996) e Bixiga (2000), ambos pelo selo Pau Brasil e, com a Osesp, o concerto apresentado na Sala São Paulo, em dezembro de 2000.



# Cubatão tem exemplo de sucesso

Entre outros bons indicadores, modelo de administração implantado em hospital municipal consegue melhorar atendimento e triplicar o valor da remuneração médica

LEANDRO DE GODOI

RICARDO BALEGO

No momento em que se discute publicização e a implantação do modelo de gestão por Organizações Sociais no sistema de saúde, a Baixada Santista apresenta um modelo já estabelecido que vem demonstrando bons resultados.

Localizada a 57 quilômetros de São Paulo, Cubatão é um bom exemplo de sucesso desse tipo de administração. Lá, desde 2003, a cidade tem aplicado em seu Hospital Municipal o padrão de gerência por OSs, tornando-se referência para mais de 110 mil habitantes

da cidade e de outros municípios vizinhos. “Foi a melhor forma de resolvermos os nossos graves problemas de saúde pública”, afirma o médico e prefeito

pelo segundo mandato, Clermont Castor.

Para quem conhece a nebulosa história da região é difícil acreditar que, em 2006, cerca de 62% dos moradores



Da esquerda para a direita: Armando Guastapaglia, Márcio Azanha, Clermont Castor, Eduardo Falcão Paiva e Alex Marques

aprovam e consideram o hospital como o melhor da Baixada Santista. Deparar-se com um dado desse, há tempos atrás, seria impossível. O motivo ficou conhecido em todo o mundo: a área que detém um dos maiores pólos industriais do país, nos anos de 1980, foi considerada como a mais poluída do planeta. A qualidade de vida e o atendimento público em saúde eram dos piores do Brasil.

O mais grave exemplo desse déficit veio à tona na mídia e fez Cubatão receber o título de Vale da Morte: devido as mais de 30 toneladas de gases poluentes emitidos no ar resultaram no nascimento de várias crianças nasceram com anencefalia, o que chamou a atenção da imprensa mundial. Mas hoje esse quadro mudou. Foram criados diversos programas de preservação ambiental e

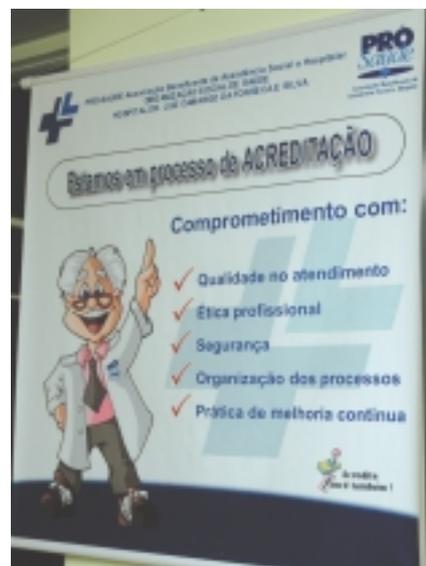
de controle de emissão de gases. Com diversos médicos à frente de cargos públicos, a saúde da cidade está entre as melhores do Estado de São Paulo.

## A implantação

Em julho de 2003, por meio da Lei Municipal 2.764, foi realizado um processo licitatório. A partir de então, a gestão dos quase 15 mil metros quadrados de área construída do Hospital Dr. Luiz Camargo da Fonseca e Silva ficou a cargo da Associação Beneficente de Assistência Social Hospitalar Pró-Saúde. Sem que houvesse paralisação dos atendimentos, o novo modelo substituiu o de administração pública direta, que apresentava várias dificuldades.

O contrato de gestão entre a OS e a prefeitura de Cubatão foi assinado e

*Hospital é administrado pela Organização Social Pró-Saúde*



*Hospital tem meta de acreditação*

previu, sobretudo, metas de eficiência e qualidade que deveriam ser atingidas. “No documento, estão transcritas todas as obrigações da Pró Saúde. Fazemos o acompanhamento e, mensalmente, prestamos contas ao município”, ressalta o diretor geral do hospital, Alex Marques.

De acordo com ele, esses resultados são avaliados por uma comissão composta por representantes de diversas secretarias da prefeitura, inclusive a de Saúde. Outra instância fiscalizadora é o próprio órgão, composto por 20 conselheiros. “Fiscalizamos os atos da Secretaria, a prestação de contas do município e, possivelmente, alguma queixa, já que o Conselho é aberto ao público”, descreve o vice-presidente do CMS, Márcio Azanha.

Para o presidente da Associação Médica de Cubatão (Regional da APM), Armando Tadeu Guastapaglia, a gestão pela OS se apresentou como uma ótima solução. “Foi uma maneira de fazer uma administração muito mais eficiente, sem perder o domínio”, afirma. “E a APM, como associação médica, também está mergulhando dentro desse processo, que é nacional,



## *Equipamentos modernos garantem bom atendimento*

para saber quais são os pontos positivos e os negativos desse processo”, assegura Guastapaglia, que integra uma comissão de saúde pública a fim de avaliar modelos das OSs.

## **Estrutura**

Originalmente, o prédio do hospital começou a ser construído em 1991. No mesmo ano, a obra foi paralisada, sendo retomada em 1997, ano da sua inauguração. Em 28 de maio de 2001, o Hospital Modelo de Cubatão passou a se chamar Hospital Dr. Luiz Camargo da Fonseca e Silva – homenagem póstuma ao ex-prefeito e médico da cidade.

No hospital, trabalham hoje no hospital cerca de 422 funcionários contratados no regime da CLT, além de mais 150 médicos do corpo clínico contratados como pessoas jurídicas por opção da maioria, responsáveis por uma demanda de 141 leitos para o SUS. Os médicos, por opção de sua maioria, têm vínculo empregatício feito por meio de pessoas jurídicas, criadas por eles próprios.

Segundo o diretor Alex Marques, a média de ocupação dos leitos atinge 75% de sua capacidade. “Os indicadores do hospital estão bons para a região e a média de permanência gira em torno de 4,5 dias. O paciente não fica internado além do necessário”.

Apesar de poder destinar até 30% de seus atendimentos a convênios, hoje os

atendimentos pelo SUS chegam a 97,30%. “Não há diferenciação de atendimento entre paciente do SUS e privado. Acabamos nivelando, o que se faz para o SUS, se faz para os convênios também. O grau de eficiência é exatamente o mesmo”, diz Marques.

Como estrutura física, conta ainda com mais 12 leitos de UTIs, 5 salas de cirurgia e mais 5 de parto, além de laboratório e banco de sangue equipados. Na parte diagnóstica, possui aparelhos de raio-x, ultra-sonografia e ecocardiograma, tomógrafo e mamógrafo, entre outros.

## **Resultados**

Quando administrado diretamente pela prefeitura, o hospital Dr. Luiz Camargo da Fonseca e Silva enfrentava constantes problemas, como falta de médicos e acusações de negligência médica, entre outros. Há 25 anos no município, o secretário Márcio Azanha recorda que, como médico, passou por



*SUS é contemplado com 141 leitos*



### *O hospital não diferencia atendimento ao SUS e ao sistema privado*

momentos difíceis. “Era um período complicado. Como nosso maior hospital era gerido pelo setor público, apresentava uma série de problemas, como ingerência, falta de verba e tratamento”, lembra. “Nesse período, era comum o profissional ter funções e cargas horárias diferentes, recebendo o mesmo salário”.

Mas isso foi em outros tempos. No início de março deste ano, no entanto, uma pesquisa realizada pelo jornal “A Tribuna de Santos” constatou que o Hospital Municipal de Cubatão obteve a marca de melhor da Baixada Santista, com cerca de 62% de aprovação da população. Para Armando Guastapaglia, esse sucesso se deve à cooperação profissional que existe hoje por parte dos médicos, uma consequência dos bons níveis de contentamento da comunidade.

Essa satisfação pública está levando vários administradores hospitalares do Brasil a visitarem Cubatão para conhecer o modelo. Representantes de municípios

de estados como Paraná, Rio de Janeiro, Pará, Roraima e São Paulo foram alguns deles. “Isso confirma que a publicização foi o caminho mais certo a traçarmos. Foi uma visão progressista, de vanguarda. Quase não temos queixas, e a ingerência política não existe. Para o nosso município, o que interessa é esse retorno: a população satisfeita”, ressalta o secretário municipal de saúde, Eduardo Falcão Paiva, médico há mais de 20 anos na região.

Do ponto de vista de remuneração profissional, também é possível fazer uma boa avaliação nestes quase três anos do modelo: antes, na prefeitura, os médicos contavam com uma média salarial de R\$ 1.200 mensais. Com a publicização, esse ganho chega a triplicar. Apesar da gestão no local não ter completado nem três anos, entidades médicas locais, profissionais de saúde e a administração do hospital comemoram os resultados obtidos até aqui. “Dentro do hospital, estamos cumprindo aquelas metas que foram contratadas pelo município e, em alguns serviços, até as superando”, orgulha-se Alex Marques.

O hospital está participando, ainda, de um processo de certificação de qualidade dos serviços hospitalares da ONA - Organização Nacional de Acreditação, entidade reconhecida nacionalmente. Até o final deste ano, a meta é conquistar o Nível I de Acreditação, atestando o padrão de qualidade dos serviços prestados pelo hospital. ■

### *Brinquedoteca auxilia crianças durante permanência no hospital*



# APM firma parceria com Prefeitura de São Paulo

Primeira fase do convênio beneficia cerca de mil médicos que atendem urgências e emergências e trabalham no SAMU

**RICARDO BALEGO**

A Associação Paulista de Medicina (APM), as Sociedades de Especialidades e a Secretaria de Saúde do Município de São Paulo oficializaram parceria para levar programas de educação continuada gratuita aos médicos da rede pública de saúde. A cerimônia foi realizada no dia 7 de abril, na sede da APM.

Cerca de mil médicos que atendem

urgências e emergências na rede, além das equipes do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), deverão ser beneficiados nesta primeira fase do convênio. “Lembro-me quando tive meu primeiro contato com este tipo de curso de imersão, e isso me abriu a cabeça. É um grande desafio tentar manter o médico atualizado, é pontual começarmos pela urgência e emergência. Eu tenho certeza que para todos os médicos isso é uma necessidade”, ressaltou durante o evento o presidente da APM, Jorge Carlos Machado Curi.

A cerimônia contou com a presença do prefeito do município de São Paulo, Gilberto Kassab, que ratificou a importância da iniciativa. “Investir na saúde é antes de tudo investir no profissional, no médico e nos funcionários. Valorizar o médico é administrar publicamente

pensando no cidadão que precisa do serviço público”, disse.

“Procuramos trazer para junto da Secretaria da Saúde as entidades e sociedades médicas, e todas responderam muito prontamente e positivamente. Estamos oferecendo treinamento para os médicos da ponta, para que eles se sintam amparados”, afirmou a secretária de saúde do município, Maria Cristina Curi.

A secretária acredita que em pouco tempo os cursos de atualização possam ser estendidos a outras especialidades e profissionais. “É algo totalmente inédito e estamos muito orgulhosos disso. Estamos trazendo o que há de melhor, através da Associação Paulista de Medicina, um curso de referência para todos, não só para alguns”, afirmou.

O presidente da Associação Médica Brasileira, José Luiz Gomes do Amaral, também presente, fez questão de ressaltar a importância da reciclagem dos conhecimentos. “É necessário dar educação continuada, propiciar o desenvolvimento do profissional médico e das outras profissões de saúde. Essa iniciativa se insere exatamente dentro da proposta de valorizar o médico”.

Participaram do evento, ainda, o presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), Desiré Carlos Callegari, e o secretário de Formação Sindical do Sindicato dos Médicos de São Paulo (Simesp), Otelo Chino Junior, além de demais representantes e convidados presentes na platéia.

*Da esq.p/ dir. Jorge Curi, presidente da APM; Maria Cristina Curi, secretária de Saúde do município de São Paulo; Gilberto Kassab, prefeito de São Paulo; José Luiz Amaral, presidente da AMB; e Desiré Callegari, presidente do Cremesp*

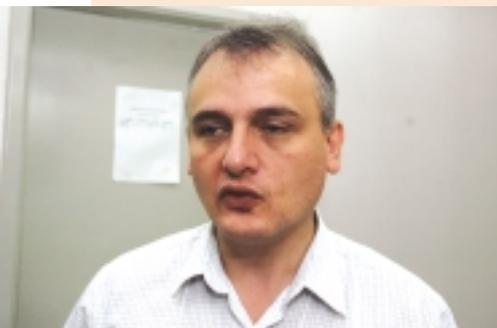


## Primeiras turmas

Um dia após ser oficializada a parceria, começaram a ser treinadas as primeiras duas turmas do curso de urgência e emergência direcionado aos profissionais que atendem na rede pública de saúde.

Realizado nas dependências do Hospital do Servidor Público Municipal (HSPM), 52 médicos tiveram aulas práticas e teóricas no formato de imersão, com carga horária de 20 horas, divididas entre os dias 8 e 9 de abril.

Duas turmas simultâneas, uma composta por profissionais do SAMU e outra composta por médicos do próprio HSPM, participaram dos módulos de emergências traumáticas e de urgências clínicas, inspirados no modelo ATLS (trauma especificamente) e ACLS (mais voltado para a área cardiológica).



“O curso foi adaptado para a realidade brasileira, de forma que permite ao médico fazer uma reciclagem no atendimento de urgência e tenha um novo aprendizado na sistematização desse atendimento. Isso é muito importante, porque as condutas podem ser variadas de um serviço para outro, e é preciso haver uma sistematização com base nos protocolos, no consenso, para atender aquela vítima de urgência, quer clínica, quer cirúrgica”, explicou o coordenador do curso, instrutor e diretor de Eventos Adjunto da APM, **Frederico Carbone Filho**.

O programa contempla aulas teóricas sobre avaliação inicial de atendimento, reanimação cardiopulmonar cerebral, ventilação, entre outros procedimentos, sempre seguidas de aulas práticas que, segundo Carbone, são “o carro-chefe do curso”.

Os alunos se mostraram entusiasmados, interagindo e participando ativamente das simulações.



“Sem dúvida, atualizar cada vez mais é uma coisa necessária, essa iniciativa é muito importante por parte da prefeitura e com o auxílio da APM”, disse o médico **Aluísio Lopes de Queiroz**, um dos alunos, que atua no SAMU.



“A iniciativa é maravilhosa e a organização muito boa. É a primeira vez

O conteúdo e carga horária do curso devem ser computados como créditos para a revalidação de título de especialista promovida pela AMB, um incentivo a mais para os alunos.

“O curso é voltado para o médico generalista, de qualquer especialidade, com uma formação clínica e cirúrgica no atendimento à urgência”, completou o coordenador Frederico Carbone Filho, que também faz parte do corpo de instrutores da parte clínica, juntamente com Elzo Peixoto e Daniela Pino. Os instrutores do módulo cirúrgico são Danilo Gagliardi, Paulo Candelária, Armando Gasaroli e Antonio Gonçalves.

Os resultados já são visíveis não só em termos de conhecimento, mas de valorização profissional, como atesta a aluna Maria Fátima. “O que eu espero do serviço público é isso, um investimento que se faz no profissional, que se sente valorizado, porque isso vai reverter no atendimento ao paciente. O curso é muito importante, não cobra nada do profissional, é organizado e eficiente”.

O médico Aluísio Lopes também partilha da mesma opinião, quando diz que “o incentivo na qualificação, cada vez melhorando o conhecimento, o atendimento, e investindo na parte de recursos humanos é muito importante”. ■

que isso acontece, e eu trabalho no serviço público há muitos anos. A gente tem muita dúvida, e essa é a oportunidade de tirá-las, de esclarecê-las. Além disso, eu acredito que quem não trabalha especificamente na área de emergência também precisa ter uma noção básica do que fazer”, disse **Maria Fátima de Abreu Lopes**, médica do pronto-socorro do HSPM e do Hospital Municipal do Tatuapé.

# Dia Mundial da Atividade Física na APM

Ao completar 10 anos, programa Agita São Paulo avalia as conquistas do passado e se prepara para os próximos desafios

ALINE MOURA

Às vésperas do Dia Mundial da Atividade Física, comemorado em 6 de abril, a Associação Paulista de Medicina recebeu em sua sede representantes de todo o Estado, envolvidos nos programas em prol da atividade física, promovidos pelo Agita São Paulo. Comemorando 10 anos de existência, o projeto conta hoje com mais de 350 parceiros em todo o mundo e virou referência no combate ao sedentarismo. Considerado um problema de saúde pública, o sedentarismo está presente em mais de 70% da população brasileira e do mundo, de acordo com o Centro de Estudos do Laboratório de Aptidão Física de São Caetano do Sul (Cela-fiscs). São ao todo dois milhões de mortes anuais decorrentes da inatividade física registradas pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Em sua terceira edição, o Encontro de Boas Práticas na Promoção da Atividade Física teve, como principal objetivo, compartilhar os resultados alcançados por diferentes comunidades que se envolvem de maneira comprometida no combate ao sedentarismo e



*Jorge Curi, presidente da APM, ao lado dos organizadores do programa Agita São Paulo*

na luta pela mudança no estilo de vida das pessoas. Comandada pelo médico Victor Matsudo, – idealizador e coordenador do programa Agita São Paulo – a reunião apresentou propostas e experiências bem sucedidas de intervenção na promoção da atividade física em diversas empresas privadas, diretorias de saúde, municípios, associações, sociedades de classe, clubes, hospitais, clínicas, redes nacionais e internacionais.

Entre os projetos de sucesso, Matsudo destacou a realização do Agita Sampa,

que incluiu oficialmente o município de São Paulo na agenda de atividades. Além de outros eventos segmentados, que cumpriram em 2005 o papel de incluir diferentes atores no processo de combate ao sedentarismo, como mulheres, idosos, deficientes físicos, estudantes e até médicos. Neste âmbito, inclusive, Matsudo ressaltou a importância da Associação Paulista de Medicina, que desde o início vem participando ativamente das programações. Na opinião do presidente da entidade,

*Agita Mundo nas ruas de São Paulo*



Jorge Curi, não há como uma associação de médicos não se envolver com as questões relacionadas à qualidade de vida. “Estamos, como sempre, à disposição do programa Agita São Paulo. Todos nós, médicos ou não, já constatamos a importância da atividade física. Agora, precisamos exercê-la na prática. Sugiro que façamos eventos como este nas regionais da APM, com a finalidade de multiplicar as idéias e fazer o movimento crescer ainda mais”, afirmou Curi.

Ao mesmo tempo em que cresce e se multiplica, o programa Agita São Paulo não deixa de se voltar para novos parceiros. O Dia Mundial da Atividade Física tem como tema, este ano de 2006, a Responsabilidade Social. Por isso a importância de uma parceria recente com o Instituto Ethos, que inicialmente vai capacitar os membros do Agita para implementar este tema dentro das empresas. Caio Magri, Gerente de Mobilização e Parcerias do Instituto Ethos, compareceu à APM e disse que o Instituto pretende fazer uma programação durante todo o ano para esclarecer as empresas sobre a importância da Atividade Física para os colaboradores e funcionários das empresas. Por meio desta parceria, espera-se atingir o ambiente corporativo e fazer com que os funcionários das empresas socialmente responsáveis se mobilizem e



*Móvil de Agita Mundo*

adotem estilos de vida mais saudáveis. “Se uma pessoa é capaz de ocupar parte do seu dia, no trabalho, para alguma atividade física, ela facilmente levará para casa este novo hábito”, ponderou Magri.

Mais do que um problema de saúde pública, o sedentarismo é apontado como uma grave questão social. “A pobreza também leva à má qualidade de vida”, apontou o ex-secretário estadual de saúde, José da Silva Guedes. “Quando iniciamos, há 10 anos, queríamos um programa de promoção da saúde, mudança de comportamento e redução de doenças crônicas. Hoje, vemos que apenas isso não basta. Temos que combater também a miséria”, declarou.

No âmbito governamental, o secretário-adjunto de saúde, Ricardo Oliva, explicou que a vontade política é importante, mas que não muda mentalidades. “O governo não muda comportamento, mas pode apoiar iniciativas da sociedade. O sucesso deste programa só foi alcançado porque existem pessoas motivadas e persistentes, completamente envolvidas com a questão. Já somos, um exemplo de mudança de cultura”. Da mesma opinião compartilhou o secretário municipal Gilberto Natalini, convidado para expor as experiências do município de São Paulo. Segundo ele, as secretarias, que antes promoviam ações isoladas, integraram sua programação, culminando em diversas atividades internas, entre os próprios funcionários municipais. “Para o segundo semestre, sairemos do interno e buscaremos parceiros de fora”, afirmou Natalini, que está à frente da pasta de Participação e Parceria.

Para isso, o poder público contará com mais uma ajuda: a lei 12.283, aprovada em fevereiro deste ano, que institui a Política de Combate à Obesidade e ao Sobrepeso no Estado de São Paulo. Denominado “São Paulo Mais Leve”, o programa vem se somar à imensa rede de iniciativas já promovidas pelo Agita. Entre as diretrizes, estão: promover e desenvolver ações de alimentação e nutrição adequadas, combater a obesidade infantil na rede escolar, utilizar locais públicos para implementação de políticas de incentivo, promover campanhas de conscientização, capacitar o servidor público estadual para que se torne um agente multiplicador da segurança alimentar e nutricional em sua plenitude, integrar as políticas estadual e nacional de segurança alimentar e de saúde, entre outras.

Ao final do encontro na APM, todos os participantes receberam um exemplar do livro “Boas Práticas na Promoção da Atividade Física para a População”, que pela primeira vez é apresentado também em inglês. ■



*Gilberto Natalini: à procura de novos parceiros*

# O nada pode ser muita coisa

VIRGÍNIA LOY



**M**otivação? A falta dela é o que leva muita gente a desistir. Desistir de uma profissão, de um encontro, de uma amizade, de um “possível” grande amor, de um trabalho, de um emprego, de um sonho, às vezes até da vida.

Uma forma de encontrar motivação dentro da gente é reinventar a vida com singelas atitudes no dia-a-dia, como criar novos projetos, ver resultados onde os outros não enxergam. Progredir com o “não”, aprender a encarar esta ou aquela dificuldade com criatividade e bom humor.

Lembrei-me de uma história que, num momento de desânimo, me fez encontrar a tal motivação e, com ela, mais significado para a vida.

No início do ano passado, estava num tédio total, sofrendo da Síndrome do Ano Novo. Sabe aquela sensação de querer mudar tudo? E nada acontecia! Nada de e-mails, o telefone em silêncio, as pessoas mudas. As três mulheres com quem eu trabalhava na TPM, e eu também. O único homem em férias. Aí tive uma idéia. Sempre tenho uma, duas, dez, trezentos e setenta e sete idéias.

A idéia consistia em mandar uma

mensagem de correio eletrônico sem assunto, sem conteúdo, sem anexos, vazia. Mas cheia de significados. Mandei pra diversas pessoas. Umas 50, talvez mais. Algumas, escolhi aleatoriamente. Outras, a dedo: amigos com os quais não falava há muito tempo, contatos de trabalho esquecidos, pessoas que vejo todo dia. Queria ver quais se preocupariam em responder e o que diriam. Tentava captar o que uma mensagem vazia diz às pessoas. Se uma mensagem vazia pode ter algum significado.

Em apenas cinco minutos, já percebi que uma mensagem assim gera mais respostas do que uma recheada de texto, anexos, títulos criativos.

Algumas pessoas aproveitavam a mensagem para restabelecer o contato de trabalho esquecido e desejar um feliz ano novo. Foi o caso de uma colega que já havia prestado alguns serviços para a empresa e aproveitou para se colocar à disposição para algum trabalho que pudesse surgir. Achei realmente interessante como ela transformou a minha mensagem vazia em oportunidade de trabalho. Outras comunicaram que não haviam conseguido abrir, ou que não havia nada

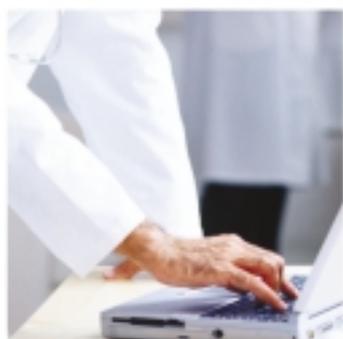
na mensagem. E muitas simplesmente não responderam. Na certa porque concluíram que a mensagem era um mero engano. Ou, talvez, porque eu não tenha despertado nada nelas.

A minha melhor surpresa veio no dia seguinte, quando uma grande amiga que não via há mais de três meses me respondeu com uma mensagem tocante. Dizia que não sabia se eu tinha abordado a missão de mandar um e-mail e mandei sem querer, mas que a mensagem havia despertado nela a vontade de me escrever.

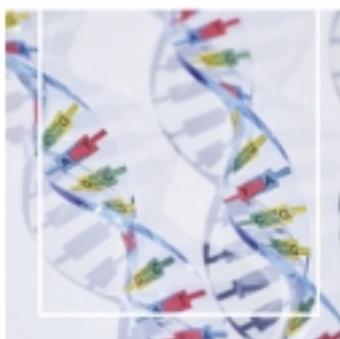
E eu, aqui, entediada e carente de amigos, fiquei num estado de felicidade muito grande. Veio a mensagem e o convite para nos encontrarmos depois de tanto tempo. Foram quatro horas de conversa, de desabafo, de risadas, de aprendizado. Tudo isso a partir de uma mensagem vazia.

O ser humano tem esta capacidade encantadora de transformar o nada em algo realmente significativo. Esta deve ser a maior motivação da vida. Pena que muitas vezes preferem fazer o contrário ou simplesmente não fazer nada. ■

*Virgínia Loy é jornalista, escritora e roteirista.*



20 a 23 | junho | 2006  
Expo Center Norte | São Paulo  
12 às 21 horas



# Feira+Fórum Hospitalar

13ª Feira Internacional de Produtos, Equipamentos, Serviços  
e Tecnologia para Hospitais, Laboratórios, Clínicas e Consultórios

Hospitalar é a feira de quem pratica a Medicina, usando para isso seus conhecimentos, seu talento e uma tecnologia cada vez mais eficiente.

A feira Hospitalar mostra o melhor da tecnologia médica mundial, em todas as áreas da Medicina. Venha conhecer pessoalmente as novidades em produtos, equipamentos e serviços que você vai utilizar em seu consultório, clínica ou hospital.

É uma grande oportunidade para interagir diretamente com os fabricantes, trocando experiências sobre a utilização e melhoria de todos estes recursos.

**Solicite sua credencial grátis pelo [www.hospitalar.com](http://www.hospitalar.com)**

Eventos conjuntos

**Diagnóstica**  
8ª Feira Internacional de Produtos, Serviços e Equipamentos para Análises Clínicas e Patologia

**Hospfarma**  
4ª Feira Internacional de Produtos para Farmácias Hospitalares e Drogarias

**Reabilitação**  
4ª Feira de Tecnologia & Assistência

**Hospitalar**  
Feira & Congresso

Fone: (11) 3897-6199 - Fax: (11) 3897-6191 • e-mail: [hospitalar@hospitalar.com.br](mailto:hospitalar@hospitalar.com.br) • [www.hospitalar.com](http://www.hospitalar.com)

## Santa Casa recebe “Música nos Hospitais”

A Santa Casa de Misericórdia de São Paulo recebeu, no dia 27 de abril, a primeira edição de 2006 do projeto Música nos Hospitais. Sob a regência do maestro e médico Samir Rahme, integrantes da Orquestra do Limiar apresentaram composições de autores nacionais e internacionais consagrados, como Arcângelo Corelli, Beethoven, Vivaldi, Mozart, Francisco Mignone, Aaron Copland, Astor Piazzola, Claudio Santoro, Chico Buarque, Guerra-Peixe.

A concerto foi prestigiado por diversas autoridades da Santa Casa e de sua Faculdade de Ciências Médicas, além de médicos, enfermeiros, pacientes, funcionários e transeuntes. A APM foi representada pelo seu presidente, Jorge Carlos Machado Curi, e pelo seu diretor cultural, Guido Arturo Palomba.



Fruto da parceria entre a APM e o Grupo Sanofi-Aventis, as apresentações de aproximadamente uma hora vêm reunindo cerca de 200 espectadores a cada edição desde 2004. Já foram palco dos concertos: a Associação Cruz Verde, e os hospitais Beneficência Portuguesa, das Clínicas, do Coração, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, Vila Nova Cachoeirinha, Sírío Libanês,

Mandaqui, Dante Pazzanese de Cardiologia, Nove de Julho, entre outros.

O objetivo é proporcionar momentos de paz, descontração, cultura e lazer no ambiente hospitalar, uma vez que a música tem benefícios comprovados na recuperação dos pacientes, considerando que, mais calmos e felizes, respondem melhor aos tratamentos, restabelecem-se mais rapidamente.

## Noite Argentina é sucesso no Clube de Campo

O Clube de Campo da APM foi palco de uma noite pra lá de agradável ao som de acordeão, com espetáculo de tango

e comida típica, na Noite Argentina. A programação fez parte do projeto “Noites Gastronômicas”, que reúne os associados

em torno da culinária dos mais diversos países. Itália, países árabes, França e Portugal já “visitaram” o Clube de Campo antes da Argentina. O clima é sempre de descontração e alegria.

Sem sair do Brasil, diversos médicos, familiares e amigos puderam aproveitar a noite de 29 de abril em Buenos Aires. Até o frio ajudou. A trilha sonora ficou a cargo dos músicos do grupo Che Bandoneón Tango Show. Além deles, dançarinos profissionais descontraíram ainda mais o jantar, com passos de tango, uma das danças mais apreciadas em todo o mundo.



## Livro de Zeitouni é lançado na APM

RICARDO BALEGO

A noite do dia cinco de maio reuniu, na sede da Associação Paulista de Medicina (APM), diretores, familiares e demais convidados para o lançamento do livro “Vida Branca, Vida Dourada”, do médico Albert Zeitouni.

Nele, o ex-presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas (SMCC) e delegado da APM, falecido no ano passado, tem reunidas suas crônicas, publicadas principalmente no jornal Correio Popular, de Campinas, durante o tempo em que foi colunista.

“Suas crônicas refletem muito da alma de quem pretende ser médico e demonstram sua índole humanista”, disse aos presentes o diretor cultural da



*Família de Zeitouni e o presidente da APM, Jorge Curi*

APM, Ivan de Melo Araújo.

Entre discursos emocionados, especialmente da mulher do escritor e seus quatro filhos, o presidente da APM, Jorge Carlos Machado Curi, confirmou que, já a partir deste ano, será instituído um prêmio literário aos médicos

escritores, chamado Prêmio Albert Zeitouni, a ser entregue no Dia do Médico – 18 de outubro.

A renda obtida com a venda de “Vida Branca, Vida Dourada” será revertida para a Associação de Pais e Amigos de Surdos de Campinas (Apascamp).

## Entidades Médicas denunciam ameaças à saúde

A Federação das Entidades Médicas do Estado de São Paulo divulgou nota a fim de manifestar sua preocupação quanto à Portaria do Ministério da Saúde nº 971, de 3 de maio de 2006, que dispõe sobre “práticas integrativas e complementares” no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Para a Federação, a portaria ameaça a saúde da população porque “prevê que profissionais da saúde, não-médicos, possam diagnosticar, prescrever e realizar tratamentos em acupuntura e homeopatia, especialidades médicas reconhecidas que exigem conhecimentos e técnicas específicas”.

Segundo a entidade, isso introduz

no SUS práticas sem nenhuma evidência científica ou valor terapêutico comprovado, a exemplo do “termalismo social/crenoterapia” e de plantas medicinais.

“Privilegia tratamentos que, sem diagnóstico prévio seguro, podem retardar a assistência correta e colocar em risco os pacientes diante da possibilidade de evolução da doença”, diz a nota.

Por fim, a Federação alerta os médicos que a prática de “terapias” não aprovadas pela comunidade médica e científica caracteriza infração ética no exercício profissional da Medicina.

“Ressaltamos que a prática de atos médicos por pessoas não habilitadas



*Jorge Curi e Desiré Callegari em reunião da Federação das Entidades Médicas*

configura exercício ilegal da Medicina e pode representar sérios riscos à saúde e à vida da população”, conclui a entidade, que é composta pelo Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, Associação Paulista de Medicina, Sindicato dos Médicos de São Paulo e Academia Paulista de Medicina.

# Copa do Mundo: futebol e medicina colocados à prova



*Robinho foi beneficiado pela interação entre o futebol-arte e a medicina esportiva*

Às vésperas da Copa do Mundo, especialistas em Medicina Esportiva e os próprios clubes de futebol debatem, dentro e fora de campo, questões como a falta de interação entre comissões técnicas, óbitos em campo, relações controversas com a imprensa e a própria desvalorização do profissional médico como resultado disso

**RICARDO BALEGO**

**A** expectativa é inevitável a essa altura. Há poucos dias do início do evento esportivo mais aguardado no país da bola, e que promete mobilizar a todos, a Copa do Mundo de futebol começa em breve na Alemanha com grandes desafios para os atletas tupiniquins.

O Brasil, amplamente favorito, é o único país a participar de todas as edições do campeonato. Como se isso

não bastasse, tem o único rei que o futebol já coroou, além de estar mostrando a todos o mais novo príncipe, Robinho, o imperador Adriano e o fenômeno Ronaldo, sem falar no melhor jogador do mundo atualmente, Ronaldinho Gaúcho, dotado de incomparável talento com os pés.

Por trás desses e outros tantos craques, no entanto, estão profissionais que atuam fornecendo suporte para este sucesso. Na visão do público leigo, a figura do médico de clube é simplesmente aquele que entra em campo no momento em que o jogador parece se contundir, mas os profissionais ligados à Medicina Esportiva acabam tendo papel fundamental na atuação das equipes e de seus atletas.

Apesar do aparente desconhecimento,



“Ainda é uma especialidade desconhecida dentro do próprio meio médico”, afirma o presidente da Sociedade Brasileira de Medicina Esportiva (SBME), **Felix Albuquerque Drummond**.

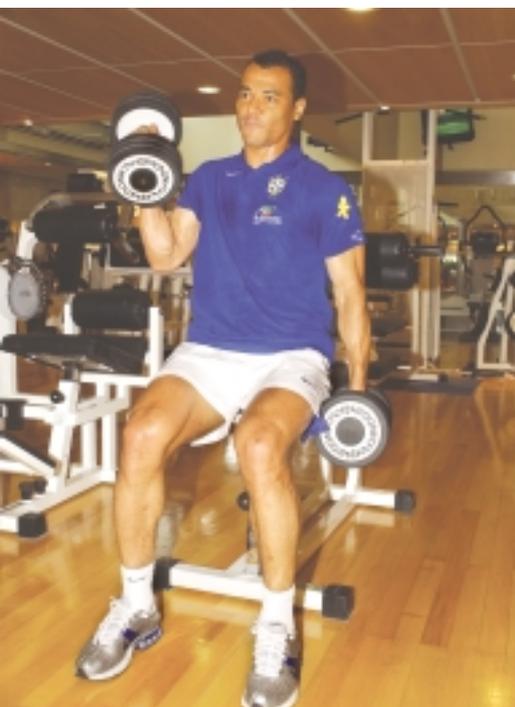
a especialidade tem contribuído, ao longo dos anos, para o aprimoramento e tratamento das especificidades dos atletas de alta performance.



“Eu trabalhei em alguns países da Europa, em primeiro mundo, e lá não tinham as mesmas condições, as mesmas técnicas e capacidade da nossa medicina, principalmente em termos de terapia, de cura de lesão, de preparação do atleta e de orientação”, diz o ex-capitão da seleção tetracampeã Carlos Caetano Verri, mais conhecido como **Dunga**.

Por outro lado, mesmo às vésperas de uma nova Copa, velhos problemas assolam os departamentos médicos de clubes e sociedades esportivas nacionais, especialmente os ligados ao futebol. Já que a excelência em talento existe há tempos, a palavra de ordem é buscar a mesma eficiência nas estruturas do

#### Cafu recupera-se para jogar na Copa



*Jogadores de seleção, como Roberto Carlos e Dida, são os mais exigidos fisicamente*

esporte, que tem problemas, e isso envolve a classe médica.

### Inconvenientes éticos

Tecnicamente, hoje em dia é indispensável a constituição de um departamento médico integrado nas equipes de futebol – assim como em outras modalidades esportivas. Exames e avaliações pré-participação nos clubes são marcos importantes desses departamentos, principalmente para a prevenção dos atletas recém contratados.

“A Medicina Esportiva normalmente está ligada a uma segunda especialização, que pode ser Ortopedia, Cardiologia, Clínica Geral e, em alguns casos, Fisiologia. A área de atuação é bastante

ampla”, lembra Paulo Zogaib, especialista e professor da Escola Paulista de Medicina (EPM/Unifesp).

Segundo o professor, o médico do esporte, no futebol, “participa da avaliação ortopédica e funcional do atleta, no auxílio do planejamento de viagens, alimentação, fuso horário, interferindo na própria ação dos dirigentes dos clubes, técnicos, fisioterapeutas e nutricionistas”, por exemplo. “Fornece informações das características médicas e funcionais, qualidades e deficiências físicas, relação de desgaste e recuperação, parâmetros fisiológicos para planejamento de treinamentos, além da recuperação e prevenção ao atleta em si”.



“Falar de ética no futebol hoje em dia, principalmente no Brasil, é muito complicado. Tem muito técnico que não conhece ou entende a importância dos outros profissionais da comissão técnica. Isso é muito preocupante”, destaca o técnico de futebol **Celso Roth**.



*Rogério Ceni, goleiro do São Paulo*

Em meio aos avanços da especialidade, muitas vezes ocorrem embates do profissional com questões ligadas a resultados dos times.

Tais conflitos, quase sempre, resultam em dispensas de profissionais sem que o problema seja resolvido, como atesta o médico e jornalista esportivo Osmar de Oliveira. “Nós, médicos, temos um envolvimento e a nossa própria culpa nisso”, diz, lembrando que, nos últimos oito anos, pelo menos 12 médicos foram demitidos de seus clubes por conta dessas divergências.

Em muitos clubes, inclusive, os médicos são obrigados a conviver com a falta de estrutura e dos demais profissionais auxiliares, fruto de administrações que priorizam outros interesses.

Médico e superintendente de futebol do São Paulo Futebol Clube, conhecido pela boa estrutura e profissionais, Marco Aurélio Cunha destaca que

investir num departamento médico “não é custo, é investimento, pois faz com que o clube poupe muito dinheiro e obtenha bons resultados”. O time de futebol do Morumbi, com o auxílio dessa estrutura, é atual tricampeão mundial de clubes.

“O médico é muito importante dentro de um trabalho em equipe, mas para isso ele tem de adquirir confiança, falar a verdade para os atletas”, lembra Dunga, para quem a comunicação entre médicos e jogadores é igualmente essencial. “O jogador vem de uma sociedade onde ele foi massacrado e pisado, e há uma certa distância das pessoas que se aproximam dele. No primeiro contato de um médico ou nutricionista há uma rejeição. Tem que ter uma maior comunicação, maior transparência, pois na hora em que se adquire isso o médico se torna médico do atleta e da família, vira também uma espécie de psicólogo”.

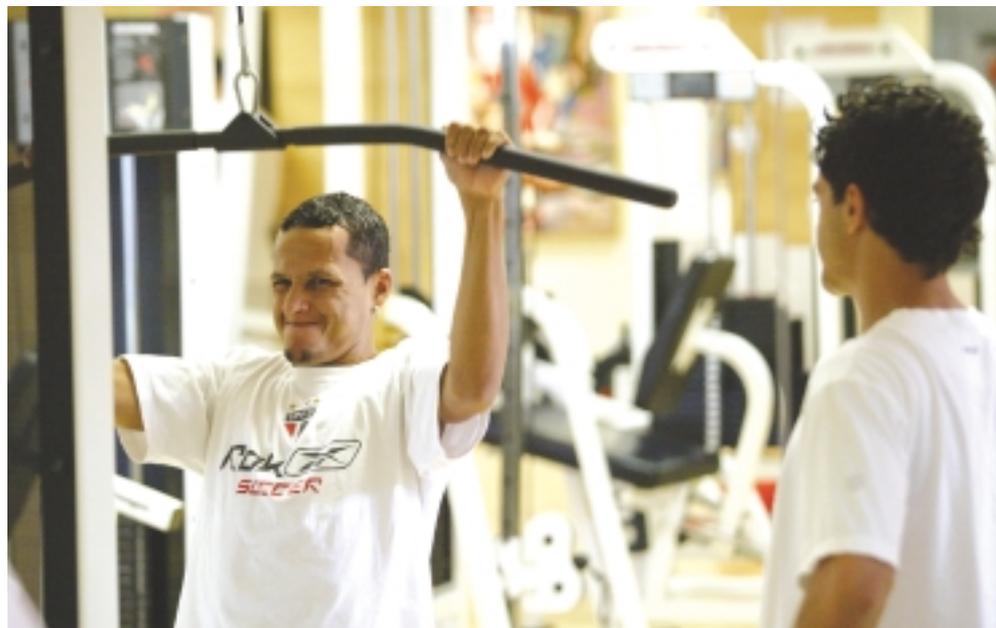
Mas o tetracampeão Dunga condena uma cultura no futebol, tanto no Brasil

como em outros países. “O médico, muitas vezes por força da pressão da imprensa, do torcedor, do presidente do clube e do treinador, tem de colocar o jogador para jogar em pouco tempo, o que não é o ideal. Ele vai recair em uma lesão, porque há a pressão por resultados”.



“Cerca de 75% dos atletas têm seu primeiro contato com um médico, na vida, na primeira avaliação médica de algum clube. Nós vivemos num país pobre e, portanto, esse acesso à saúde nem sempre é possível a todos da população”, constata **Paulo Zogaib**.

*São Paulo, de Souza, possui excelente departamento médico*



## Sacrifícios e riscos

A atividade física de alta performance, como o futebol, está longe de ser considerada benéfica para a saúde, principalmente no aspecto músculo-esquelético. A partir disso, é preciso lembrar que o atleta profissional está sujeito e se sujeita muitas vezes a jogar com dores, por exemplo. “O importante nisso é trabalhar com o risco calculado”, pondera Dunga, que já precisou entrar em campo lesionado.

Na ocasião, em comum acordo com a comissão técnica de seu time na Itália, e como o jogo valia vaga para a Copa UEFA, o jogador entrou em campo somente para exercer função tática, anulando um atleta rival. “Entrei, dei dois berros no ouvido dele e fiquei parado do seu lado. Ele não jogou e eu não joguei”, justifica.

O especialista Osmar de Oliveira confirma a opção do jogador. “Ele



*Lugano, do São Paulo, com máscara facial*

entrou para desempenhar uma função em que a sua integridade física estaria totalmente preservada. Se essa comunicação for leal e bem feita, vale. O jogo também é um compromisso do atleta para com ele mesmo, que é profissional”.

Apesar do constante sacrifício e superação de alguns, um momento de grande questionamento para a Medicina Esportiva e o próprio futebol aconteceu no dia 27 de outubro de 2004, durante partida válida pelo campeonato nacional de futebol, no estádio do Morumbi.

*Futebol é atividade física de alta performance*



Neste dia, o zagueiro Paulo Sérgio Oliveira da Silva, o Serginho, que tinha arritmia cardíaca, morreu após ter uma parada cardiorespiratória durante um jogo entre seu time, o São Caetano, e o São Paulo. O episódio, transmitido ao vivo pela TV, ganhou comoção e repercussão internacionais.

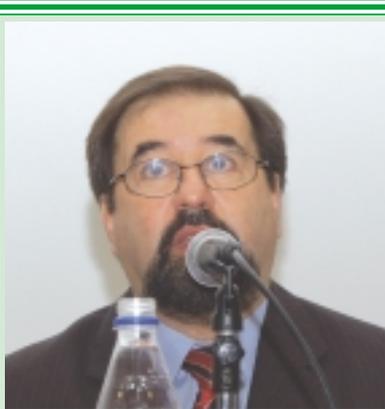
No final de 2005, o Superior Tribunal Federal (STF) reverteu deliberação inicial e decidiu que presidente e médico do clube devem responder por crime culposo – anteriormente classificado como doloso (intencional).



“Nós temos um compromisso de fidelidade aos preceitos de segredo de justiça, mas no momento oportuno, toda a mídia saberá dos mínimos detalhes, que são surpreendentes”, promete o médico **Cid Carvalhaes**.

“Existem cinco perícias que não foram divulgadas por segredo de justiça, e elas terão uma série de conclusões a propósito de todos os elementos ocorridos com o atleta Serginho”, afirma o presidente do Sindicato dos Médicos de São Paulo, Cid Carvalhaes.

Como medida de precaução, a partir da Copa do Mundo deste ano, a FIFA, federação máxima do futebol, passa a exigir exames detalhados em todas as equipes, o que não era feito anteriormente.



“Esses acidentes servem para que a gente se lembre de que é preciso investir nessa área. Nós fomos massacrados pela mídia em função daquele episódio, como se o médico fosse 100% responsável pelo que aconteceu. Há uma série de razões que levam a esse tipo de incidente e a gente tem que estar prevenido, trabalhando com eficiência e rigor”, destaca **Marco Aurélio Cunha**, que no dia do acidente foi um dos primeiros a prestar socorro ao zagueiro do São Caetano.

## A bola e a imprensa

Passaram-se oito anos, o Brasil ganhou mais uma copa, mas pouca gente se esquece do ocorrido na final do campeonato mundial de 1998, em gramados franceses.

A seleção brasileira perdeu o título para a anfitriã França, após também ter perdido o rumo em campo. Seu maior astro, Ronaldo, um então jovem de 21 anos, entrou em campo visivelmente

com problemas, os quais nunca foram realmente explicados.

“O único brasileiro que teria autoridade moral para dizer que prefere perder uma Copa do Mundo ao expor um atleta ao risco, que seria o Ronaldo, é o Zagallo”, afirma o jornalista esportivo Juca Kfourir. Mas o técnico brasileiro não fez isso, e a cena que se sucedeu nenhum brasileiro gosta de lembrar.



*Ronaldo: o que aconteceu em 1998?*

Felizmente, o jogador pivô de toda a discussão se recuperou e, na copa seguinte, na Ásia e Japão, foi um dos responsáveis pelo quinto título mundial de futebol para o Brasil.

Este célebre e triste episódio do esporte brasileiro suscitou questionamentos éticos, sobretudo na imprensa esportiva brasileira. Atribuíram o lapso do jogador a diversos motivos, dentre eles convulsões e crise nervosa, resultado da enorme pressão, opiniões

muitas vezes amparadas por médicos brasileiros. “Com o Ronaldo, na Copa do Mundo, tinha médico no Brasil que, a quilômetros de distância, dava opinião e não sabia o que tinha se passado. Isso acontece diariamente no nosso esporte”, critica o ex-capitão Dunga, que estava em campo naquele dia.

Até hoje, não se sabe o real motivo do ocorrido, sendo certeza somente o campeonato perdido e a gafe promovida pelos meios de comunicação. “Essa foi a maior ‘bola entre as pernas’ da imprensa esportiva brasileira”, lamenta-se Juca Kfourir.

“A mídia brasileira tem que ter um pouco mais de responsabilidade com essas coisas. A divulgação disso forma, para o leitor e telespectador, uma cultura



“Eu vejo no mundo do esporte algumas distorções gravíssimas. Represento uma categoria que comete verdadeiros desfavores para com o progresso da medicina. Nós temos a obrigação de uma atitude mais transparente em relação à opinião pública, e isso passa pelos médicos, advogados e jornalistas”, conclui **Juca Kfourir**.

que não corresponde à realidade”, diz o também jornalista e médico Osmar de Oliveira.

Outra questão que comumente tem envolvido médicos do esporte em episódios delicados é a divulgação, pela imprensa, de informações garantidas pelo sigilo profissional, como contusões e tratamentos. O sigilo de informações entre médico e paciente, vale lembrar, é garantido pelo Código de Ética Médica, e sua divulgação sem consentimento pode ser interpretada como infração.

## Doping

À medida que as técnicas e o conhecimento se aprimoram, aumenta proporcionalmente a responsabilidade do médico do esporte em relação ao doping nas competições esportivas.

Substâncias novas surgem a cada ano, o que obriga médicos e atletas a ter vigilância redobrada sobre o tema.

“Já fui dopado e já me dopei, para ver o que era isso”, admite o tricampeão de futebol com a seleção brasileira em 1970, Wilson Piazza, na época capitão do Cruzeiro, de Minas Gerais.

Atualmente presidente da Federação das Associações de Atletas Profissionais, Piazza foi profissional de futebol numa época em que muitos atletas tinham oferta de estimulantes nos próprios vestiários. Ele mesmo diz que os clubes misturavam tais substâncias em bebidas dadas aos atletas, por exemplo. “Eles [jogadores] se sujeitavam, não tinham nenhum esclarecimento, nenhuma orientação na época”, explica.

Desde 2003, a Agência Mundial de Antidoping (Wada) divulga uma lista



*Qualquer lance pode resultar em contusão*

com todas as substâncias proibidas, que são atualizadas anualmente e repassadas às federações dos esportes - quase todos - que assinaram o Código Internacional Antidoping. No entanto, a FIFA, entidade maior do futebol, é uma das federações que não assinaram o acordo.

“O maior problema é, eventualmente, a gente cair num caso de doping sem que haja intenção, porque substâncias dopantes são medicamentos, na nossa prática diária prescrevemos muita

medicação e alguma pode ser proibida. Temos que tomar muito cuidado”, recomenda Renata Rodrigues Teixeira de Castro, médica do esporte da Confederação Brasileira de Natação. Seu trabalho inclui constantes recomendações e consultas a respeito de substâncias proibidas aos atletas.

Todos esses desafios inerentes aos médicos especialistas no esporte e atividade física tendem a cada vez mais se ampliarem, exigindo igual poder de solução. ■



Numa análise geral desses dilemas, **Osmar de Oliveira** recomen-

da que “os diretores de futebol se informem um pouco mais a respeito dessa situação num país que é tetracampeão do mundo, que os treinadores passem a entender mais qual é a função de cada um de sua comissão e que nós, médicos do esporte, tenhamos o cuidado de nos aprofundar um pouco naquelas ciências que nos rodeiam, como Fisioterapia, Fisiologia e Nutrição, para que a gente possa ter um convívio melhor”.

## FÓRUM DE RESULTADOS EM RESOLUÇÃO

Realizado nos dias 19 e 20 de abril, na sede da APM, o 1º Fórum Nacional de Ética em Medicina Esportiva reuniu especialistas, lideranças médicas, jornalistas, atletas, técnicos e dirigentes de futebol, entre outros, que discutiram temas que têm demandado questionamentos à atuação dos médicos do esporte nos últimos anos, como relação com interesses dos clubes, direitos e deveres dos profissionais, relações com a imprensa e suporte médico ao atleta.

O evento foi promovido pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), Associação Médica Brasileira (AMB) e Sociedade Brasileira de Medicina do Esporte (SBME).



“Assim como a medicina, hoje o esporte está envolvido na mercantilização, com exploração e abusos cometidos de toda sorte. Sinto-me gratificado em podermos realizar este simpósio aqui da entidade”, disse o presidente da APM, **Jorge Carlos Machado Curi**, na abertura do evento.



*Entidades médicas realizam evento inédito em Medicina do Esporte*

“Assim como a medicina, hoje o esporte está envolvido na mercantilização, com exploração e abusos cometidos de toda sorte. Sinto-me gratificado em podermos realizar este simpósio aqui da entidade”, disse o presidente da APM, Jorge Carlos Machado Curi, na abertura do evento.

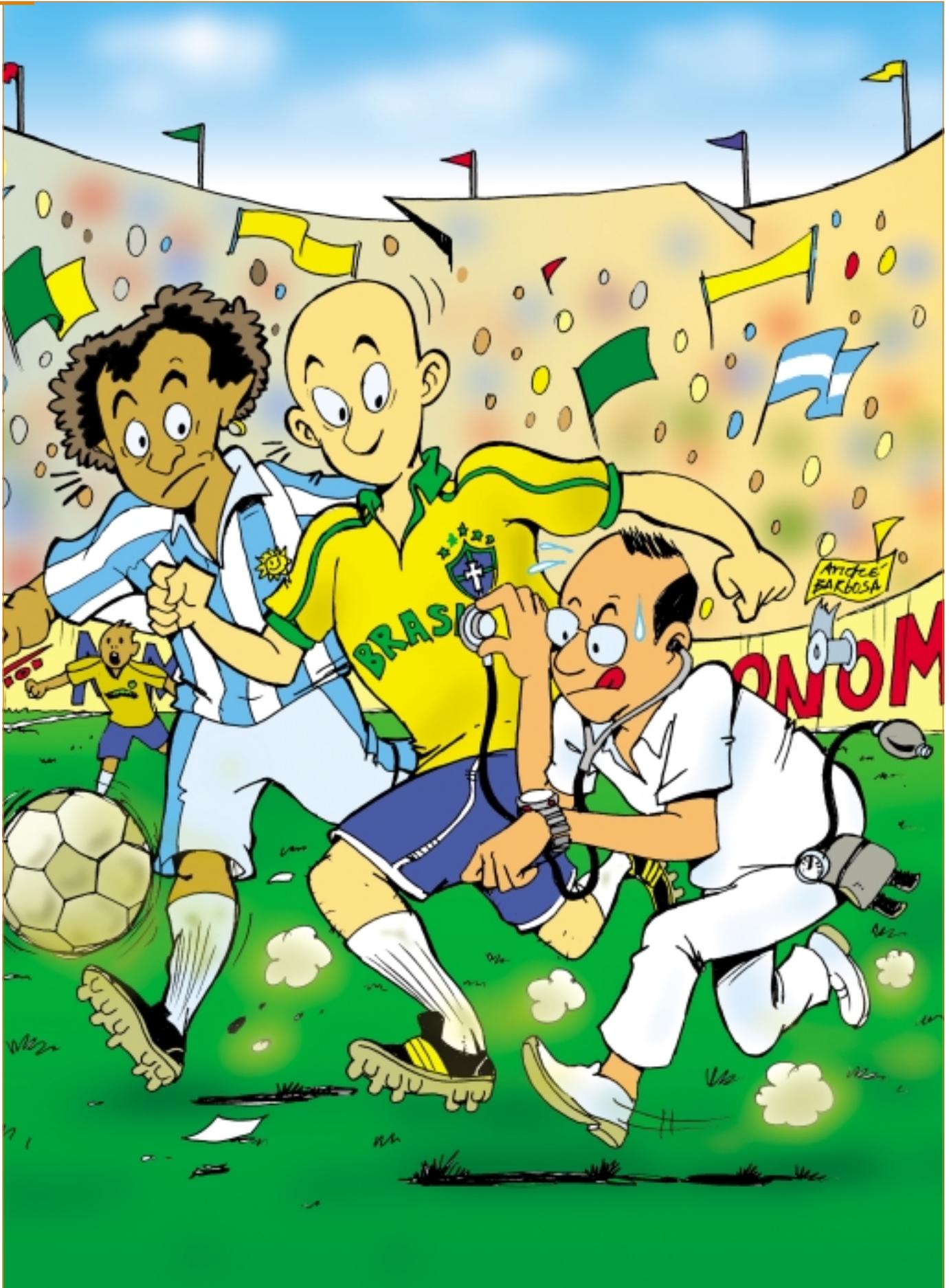
Entre os palestrantes, figuraram nomes de peso como o ex-jogador Dunga, o técnico Celso Roth, o médico e jornalista Osmar de Oliveira e o jornalista Juca Kfoury, além de diversos especialistas da área.

Os resultados finais do fórum devem subsidiar o CFM em uma resolução que pretende orientar e amparar melhor os profissionais do setor. “O mais importante é proteger o médico para que ele possa ser livre e independente em meio a tantas pressões”, lembrou **Edson de Oliveira Andrade**, presidente do CFM.



“O mais importante é proteger o médico para que ele possa ser livre e independente em meio a tantas pressões”, lembrou **Edson de Oliveira Andrade**, presidente do CFM.

“Nós temos muito a evoluir em nossa área, e a resolução do CFM é para discutir essas questões”, ressaltou o presidente da Sociedade Brasileira de Medicina do Esporte (SBME), Felix Drummond.



# Ato pede Regulamentação da EC 29



*Roberto Gouveia: pauta nacional*

No dia Mundial da Saúde, a Câmara dos Deputados foi palco de protesto por parte de entidades médicas do país

**RICARDO BALEGO**

O objetivo do protesto foi pedir a inclusão na pauta de votações do Projeto de Lei Complementar 1/2003, de autoria do deputado Roberto Gouveia (PT-SP), que regulamenta a Emenda Constitucional 29 e destina mais recursos para a área da Saúde no país, além de obrigar sua aplicação mínima.

“Nós ficamos à mercê de mendigar orçamento todo ano, toda votação sofremos pedindo orçamento para a saúde. Lutamos para aprovar a EC 29, que garante fluxo de recursos para a saúde e determina que os Municípios devem gastar na área no mínimo 15%, os Estados 12%, e a União não pode diminuir o dinheiro de um ano para outro”, afirmou o deputado Roberto Gouveia.

Segundo dados apresentados pelo deputado, o Brasil gasta por ano de U\$ 130 a U\$ 150 por pessoa, ao passo que países como Uruguai e Argentina gastam, respectivamente, U\$ 304 e U\$ 364.

O Projeto de Lei já passou por três comissões internas da Câmara, mas ainda precisa ser aprovado pelo plenário da casa para que possa ser regulamentado. Para isso, aguarda lugar na pauta de votações.

“Chega de fantasia no direcionamento das verbas, precisamos de recursos para a saúde. Só assim os médicos poderão oferecer um serviço de qualidade”, afirmou o 3º vice-presidente do CFM e diretor da APM, Clóvis Francisco Constantino, representando as duas entidades na ocasião.

Para o deputado e presidente da Frente Parlamentar da Saúde, Rafael Guerra, é preciso haver maior cobrança por parte da população para que o projeto seja aprovado. “Nós temos que organizar, pressionar, porque os projetos da saúde estão travados”.

O ex-ministro da Saúde e deputado Saraiva Felipe (PMDB-MG) também esteve presente e lembrou que cerca de 80% da população brasileira depende do Sistema Único de Saúde (SUS). “É fundamental que o presidente [da Câmara dos Deputados] Aldo Rebelo coloque em votação a regulamentação da Emenda 29, pois nossa população precisa de mais assistência”, ressaltou.

“Precisamos fazer com que a questão ganhe pauta nacional”, disse Roberto Gouveia, justificando a ação. “A nossa idéia é votar o projeto até maio. Se não votarmos nesse período, não votamos mais neste ano. O que não pode é o Projeto de Lei ficar parado”, reafirmou o deputado.

## Ética e política médicas

Entre tremas relacionados aos diferentes aspectos da ética médica, como reprodução assistida, publicidade

médica, tecnologia na medicina, entre outros, houve espaço também para política médica e a questão da EC 29, entre os dias 30 de março e 1º de abril, durante o 1º Congresso do Cremesp e Congresso Paulista de Ética Médica, realizado no Hotel Maksoud Plaza, na capital paulista. O evento fez parte das comemorações dos 50 anos da entidade.

O próprio deputado Roberto Gouveia falou aos presentes sobre financiamento público da saúde, convocando todos a participarem da manifestação realizada em 5 de abril. Os deputados federais Rafael Guerra (PSDB-MG) e Arlindo Chinaglia (PT-SP) também participaram do Congresso, falando sobre as ações da Frente da Saúde e da questão das escolas médicas, respectivamente.

“Precisamos de mais gente no Congresso comprometida com a Saúde. O médico, pela sua própria profissão, já é alguém voltado para servir a comunidade, assim como na política”, convocou Rafael Guerra.

O presidente da APM, Jorge Carlos Machado Curi, participou da abertura do evento, ressaltando sua importância. “Esse congresso simboliza muito a luta para que o movimento médico tenha não só todo esse simbolismo e essa atitude de união, mas também muita produção, avanço e compartilhamento com todos. Nós realmente necessitamos da participação de todas as pessoas ligadas à saúde, para que avancemos naquelas questões que a própria saúde e o país precisam”. ■

*Rafael Guerra: organizar e pressionar*



# Criada a Federação das Entidades Médicas de São Paulo



Instituição é criada para fortalecer movimentos reivindicatórios na área da saúde

**RICARDO BALEGO**

**R**epresentantes da Unidade Médica assinaram, durante o 1º Congresso do Cremesp, dia 31 de março, no hotel Maksoud Plaza, um termo criando a Federação das Entidades Médicas do Estado de São Paulo.

Constituída pela Associação Paulista de Medicina (APM), Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), Sindicato dos Médicos de São Paulo (Simesp) e Academia de Medicina de São Paulo, a nova federação deve unir ainda mais os esforços das entidades nas questões que dizem respeito à toda classe médica do Estado de São Paulo.

Assinaram o termo os presidentes Jorge Carlos Machado Curi (APM), Isac Jorge Filho (Cremesp), Cid Carvalhaes (Simesp) e Luiz Fernando Pinheiro Franco (Academia).

“Temos trabalhado de maneira muito intensa para unificar a classe médica. O princípio que nos moveu e sedimentou isso foi que nossas agendas são muito mais convergentes do que divergentes”, ressaltou Cid Carvalhaes.

*1º reunião da Federação das Entidades Médicas. Na ocasião, Desiré Callegari (atrás, à esquerda) já havia assumido como novo presidente do Cremesp. Seguindo no sentido horário: Cid Carvalhaes, Luiz Pinheiro Franco e Jorge Curi*

Isac Jorge também contemplou a importância da iniciativa, afirmando que “é uma evolução do conceito de unidade médica, que vem sendo trabalhado há mais de um ano, e que temos

maturidade nesse momento para avançar um passo mais”.

Confira, abaixo, a íntegra do documento que criou a Federação das Entidades Médicas do Estado de São Paulo. ■

## TERMO DE COMPROMISSO

Desafios contínuos estão presentes no cotidiano profissional, desde desvios na qualificação das faculdades de medicina, proliferação descontrolada de suas criações, currículos defasados para com as demandas sociais, avaliações de capacitações, especializações, pós-graduação, inserção no mercado de trabalho, até mensuração de resultados de forma equilibrada e lúcida, passando, necessariamente, por amplas discussões sobre política nacional de saúde conseqüente e plural, definição de competências profissionais distintas, comportamentos questionáveis sob aspectos éticos, recrutamento de recursos humanos, tanto nas atividades públicas, quanto nas particulares, remuneração digna e suficiente, planos de cargos, carreiras e salários, enfim, abrangentes demandas a nos convergir sempre.

Organizados em distintas entidades médicas somos, por certo, profissionais conscientes dos nossos deveres, determinados a alcançar soluções condizentes com os anseios do conjunto dos médicos e consoantes com expectativas da população. Antes de tudo, nossos compromissos se voltam para debatermos, da maneira mais ampla e democrática possível,

problemas a nos afligir, desde aqueles relacionados com a formação, qualificação profissional constante, até práticas definitivas de um modelo de política de saúde resolutivo.

Defendemos a UNIDADE MÉDICA e, de fato, a temos praticado. Convictos estamos da necessidade de oficializá-la. Nada mais oportuno do que o 1º Congresso de Ética Médica do Estado de São Paulo para criarmos a FEDERAÇÃO DAS ENTIDADES MÉDICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO, de fato, fórum avançado para debates da política médica local, regional, estadual e nacional.

Assim, estabelecemos sua criação e conclamamos todos os colegas a cerrarem fileiras nas discussões que nos unem a todos.

São Paulo, 31 de março de 2006

**Isac Jorge Filho**

Presidente do Cremesp

**Jorge C. Machado Curi**

Presidente da APM

**Cid Célio Jayme Carvalhaes**

Presidente do Simesp

**Luiz Fernando Pinheiro Franco**

Presidente da Academia de Medicina de São Paulo.

# Líder do governo reafirma apoio à CBHPM



*Arlindo Chinaglia, líder do governo*

**RICARDO BALEGO**

Atendendo a convite da Associação Médica Brasileira (AMB), Associação Paulista de Medicina (APM), Conselho Federal de Medicina (CFM) e Federação Nacional dos Médicos (Fenam), o deputado federal e líder do governo na Câmara dos Deputados, Arlindo Chinaglia (PT-SP), participou de um encontro realizado no dia 1º de maio, na sede da AMB.

Com a presença de representantes das principais entidades médicas do país, foi discutido o Projeto de Lei 3466/2004, que torna a Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos uma referência em todo o sistema nacional de saúde suplementar. “Foi uma representatividade grande, tratando da evolução do Projeto de Lei que estabelece a CBHPM como um parâmetro das relações entre médicos e empresas”, destacou Florisval Meinão, vice-presidente da APM e coordenador da Comissão Nacional de Consolidação e Defesa da CBHPM.

O PL já foi aprovado por três comissões da Câmara e aguarda lugar na pauta de votações do plenário. Além disso, segundo Arlindo Chinaglia, outro obstáculo enfrentado parte das próprias operadoras, pois o texto do projeto estabelece a obrigatoriedade de reajustes anuais dos procedimentos e torna a Classificação uma referência para que a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) edite o rol de procedimentos médicos que deverão ser usados

pelos planos de saúde. Atualmente, o referencial utilizado é uma tabela antiga, feita em 1992. “A utilização da CBHPM como balizador favorecerá os usuários do sistema, garantindo a integralidade da assistência”, destacou o deputado.

“É importante alertar aos médicos que eles precisam estar atentos para, quando o Projeto de Lei entrar na pauta, se mobilizarem, mandarem e-mails para os deputados, pois com certeza as empresas estão trabalhando contra isso”, alertou Florisval, que destacou ainda o apoio recebido pelo líder do governo. “O mais importante é que ele reafirmou seu compromisso com o encaminhamento e apoio ao projeto”.

Também estiveram presentes à reunião Jorge Carlos Machado Curi, presidente da APM, José Luiz Gomes do Amaral, presidente da AMB, Cid Carvalhaes, presidente do Simesp (representando também a Fenam), Renato Azevedo Júnior, diretor do Cremesp, e Tomás Patrício Smith-Howard, diretor de Defesa Profissional da APM, além de representantes de várias regionais da casa. Representou o CFM, ainda, seu 3º vice-presidente, Clóvis Francisco Constantino.

## Campo Grande

Promovido pela AMB e CFM, um encontro entre lideranças médicas foi realizado nos dias 27 e 28 de abril, em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, com o objetivo de debater temas como formação médica, relação das operadoras de planos de saúde com os pacientes, médicos e demais prestadores de serviços

e valorização do trabalho médico, entre outros.

Na ocasião, a Comissão Nacional de Consolidação e Defesa da CBHPM também se reuniu, com os trabalhos conduzidos pelo seu coordenador, o vice-presidente da APM Florisval Meinão.

Durante as discussões ficou acertado que o sistema de autogestão em saúde, representado pela Unidas, concordou tecnicamente com a quarta edição da CBHPM, atualizada e recém-lançada. “A Unidas tem sido um grande parceiro da AMB. Ela incorporou a Classificação e teve um aumento nos seus custos, que foram absorvidos em nome dos princípios que envolvem a CBHPM”, ressaltou Florisval, lembrando que, “por outro lado, eles cobram de nós ações com relação aos demais segmentos”.

Com relação às empresas de medicina de grupo, representadas pela Abrange, a comissão decidiu que cada Estado elegerá alguns planos de saúde para início das negociações, solicitando formalmente uma proposta de implantação. Os médicos credenciados a esses planos também serão comunicados, no sentido de “deixá-los mobilizados para eventuais ações que possam ser necessárias”.

Espera-se, ainda, negociar com as seguradoras de saúde. “Estamos procurando também iniciar uma conversa com as UnimedS no Estado de São Paulo, já que no país várias já estão trabalhando com a CBHPM”, completou Meinão. ■

*Florisval Meinão, 1º vice-presidente da APM*





## JUNHO

### Departamento de Acupuntura

27/06 – terça – 20h

#### Reunião Científica:

"Discussão de Casos Clínicos"

Coordenação: Dr. Alexandre Yoshizumi

### Departamento de Cancerologia

108ª Jornada de Cancelorologia da APM

Câncer no Idoso

22/06 – quinta – 19h

Organização: Agliberto de Oliveira, Célia de Oliveira, Alice Garcia, Renato Samea

- Epidemiologia das neoplasias malignas em idosos
- O papel do clínico geral e do geriatra no rastreamento do câncer
- Câncer colo-retal
- Câncer de pulmão
- Linfomas

### Departamento de Cirurgia Plástica

27/06 – terça – 20h

#### Reunião Científica

### Departamento de Cirurgia Vasculare Angiologia

24/06 – sábado – 9h

Curso de Atualização em Cirurgia Vasculare Endovascular

Organização: Calógero Presti e Valter Castelli Jr.

Módulo IV: Varizes dos Membros Inferiores  
Moderadores: Baptista Muraco Netto e Valter Castelli Jr.

- Papel prático do mapeamento duplex na cirurgia de varizes. – Dr. Fernando Soma
- Complicações da cirurgia de varizes. Como evitar. – Dr. Cid Sitrângulo Jr.
- Indicação formal do EVLT e quais os resultados a médio e longo prazo? – Dr. Luiz Viarengo
- Indicação formal da escleroterapia com microespuma e resultados a curto, médio e longo prazo? – Dr. Walter Campos Jr.
- Cirurgia estética de varizes – Recursos técnicos e resultados. – Dr. José Parente
- Variantes técnicas de escleroterapia química. O que realmente é útil? – Dr. Miguel Francischelli Neto
- Tromboflebitides superficiais das veias dos membros inferiores. Papel da cirurgia e dos anticoagulantes – Dr. George Lucas

### Comitê Multidisciplinar de Citopatologia

29/06 – quinta – 19h

Tumores Malignos do Intestino Delgado

Organização: Dr. Nadim Safatle

Coordenação: Prof. Dr. David Alperovitch / Prof. Dra. Sueli Alperovitch / Dr. Agliberto Oliveira

- Anatomia cirúrgica
- Diagnóstico: quadro clínico
- Por imagem
- Eteroscopia
- Cápsula endoscópica
- Tratamento cirúrgico
- Ressecção criativa

- Cirurgia paliativa
- Tratamento adjuvante
- Radioterapia
- Quimioterapia

### Departamento de Clínica Médica

24/06 – sábado – 9h30

#### Reunião Científica

Diabetes X Coração

- Síndrome metabólica - Dr. Evandro Portes
- Atualização terapêutica em diabetes tipo 2 - Dr. Roberto Raduan
- Abordagens diagnóstica e terapêutica nas síndromes coronarianas - Dr. Edson Stefanini
- Debate com os palestrantes

### Departamento de Coloproctologia

05/06 – segunda – 19h30

#### Mesa Redonda

Moderador: Prof. Dr. Sidney Nadal

- Abordagem multidisciplinar das metástases do câncer colorretal

### Comitê Multidisciplinar de Dor

07/06 – quarta – 20h

Jornada: Dor Crônica - Rumo a uma Visão Abrangente

Presidente: Dr. Rubens Bergel

Coordenação: Dr. Yassumo Sussumi

- Hipófise límbica. Modelo de doenças de causa indeterminada - Prof. Dr. Paulo Marchiori
- Psico Neuro Endócrinoimunologia e Dor - Dr. Malebranche Cunha Neto
- Discussão de Caso Clínico

### Departamento de Infectologia

26/06 – segunda – 20h

#### Reunião Científica

Infeções Adquiridas na Comunidade

Coordenação: Dr. Hélio Lopes e Dr. Sérgio Cimerman

- Pulmonares: Dr. Hélio Bacha
- Urinária: Dr. Hélio Lopes
- Pele

### Comitê Multidisciplinar de Medicina Aeroespacial

05/06 – segunda – 19h30

#### Reunião Científica

05/06 – segunda – 19h30

- Transporte aeromédico

### Departamento de Medicina de Família e Comunidade

13/06 – terça – 19h30

#### Reunião Científica

Moderadora: Dra. Maria Benedetto

- As narrativas como terapia: ajudando os pacientes e construindo a nós mesmos - Via WEBCAM: Johana Shapiro - USA/ Dr. Ismael Ramirez - México

### Departamento de Neurologia

03/06 – sábado – 9h

#### Reunião comemorativa –

75 Anos de Neurologia na APM

Presidente da Mesa: José Nieto

Secretária: Yara Dadalti

- História dos arquivos de neuropsiquiatria e seu editor Oswaldo Lange - Antônio Spina-França
- História da neurologia na Santa Casa de Misericórdia de São Paulo - Wilson Sanvito

- Antônio Branco Lefèvre – o pai da neurologia infantil - Rubens Reimão

Presidente da Mesa: Luiz Marques de Assis

Secretário: Sérgio Rosemberg

- História da doença cerebrovascular - Rubens Gagliardi

- História da neuropsicologia - Jayme Maciel Jr

- História da neurologia no Estado de São Paulo - Luiz Bacheschi

Presidente da Mesa: José Lamartine de Assis

Secretário: Waldir Tognola

- Relevância da Academia Brasileira de Neurologia, passado e presente - Sérgio Hausen

- História do Departamento de Neurologia da EPM/ UNIFESP - Elio Zukerman

- Breves dados da História do Departamento de Neurologia da APM, 75 anos - Rubens Reimão

### Departamento de Nutrologia

22/06 – quinta – 20h

#### Reunião Científica

- Obesidade infanto-juvenil - Profa. Isa Cintra

### Departamento de Ortopedia e Traumatologia

Temas comuns no consultório –

Como eu trato

30/06 – sexta – 19h

01/07 – sábado – 8h30 às 12h

- Fraturas próximas do úmero: novos conceitos - Eduardo Carrera
- Fraturas distais do rádio - aspectos atuais - Flavio Faloppa
- Fraturas distais do fêmur - opções de tratamento. - Pedro Tucci Neto
- Fraturas distais da tíbia - opções de tratamento - Roberto Santin
- Fraturas próximas da tíbia - opções de tratamento - Marcelo Mercadante
- Osteossíntese minimamente invasiva da pelve - Daniel Balbachevski
- Fraturas intertrocantericas – complicações - Rogério Bitar
- Fraturas do colo do fêmur - osteossíntese ou ortoplastia? - Jorge Silva
- Complicações com haste intramedulares e tratamentos - Fábio Rodrigues
- Fraturas diafisárias da tíbia - conservador ou cirúrgico - Marcos Sakaki
- Enxerto ósseo - opções de tratamento e evidências - Alberto Croci
- Placas de ângulo fixo: vantagens e desvantagens - José Hungria Neto
- Fraturas diafisárias do úmero - opções de tratamento - Wiliam Belangero
- Fraturas do tornozelo: indicações de tratamento conservador e cirúrgico - José de Assis
- Fraturas articulares do joelho - opções de tratamento cirúrgico - Cleber Pacolla

### Departamento de Patologia Clínica

29/06 – quinta – 20h

#### Reunião Científica

- Qualidade como instrumento de eficácia empresarial - Dr. Marcelo Faulhaber

### Departamento de Psiquiatria

07/06 – quarta – 20h

### Reunião Científica

Coordenação: Dr. João Prado

- Apreendendo a ser magro

### Departamento de Urologia

05/06 – segunda – 19h30

#### Curso – Doenças Sexualmente Transmissíveis

- Uretrite gonocócica e uretrites não gonocócicas – Dr. Luís Sakano
- Sífilis e cancro duro – Dr. Carlos Bautzer
- Linfogranuloma venéreo e granuloma inguinal – Dr. Zen Sammour
- HPV e Herpes – Dr. José Grohmann
- Candidíase genital e trichomonas genital – Dr. Marco Arap
- HIV – transmissão sexual – Dr. Nelson Ribeiro

### Programação para Leigos

#### Departamento de Neurologia

10/06 – sábado – 9h

#### Reunião para Pacientes com Insônia

#### Programa Educação para Saúde

Coordenação: Dr. Severiano

#### Atanes Netto

07/06 – quarta – 14h

- Má digestão e dores de estômago – Dr. Arthur Parada

21/06 – quarta – 14h

- Cirurgias oftalmológicas para miopia, hipermetropia e astigmatismo – Dr. Adamo Lui Netto

### OBSERVAÇÕES

1. Os sócios, estudantes, residentes e outros profissionais deverão apresentar comprovante de categoria na Secretaria do Evento, a cada participação em reuniões e/ou cursos.

2. Favor confirmar a realização do Evento pelo telefone: (11) 3188-4252.

3. As programações estão sujeitas a alterações.

### INFORMAÇÕES/ INSCRIÇÕES/LOCAL:

Associação Paulista de Medicina  
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278

Tel.: (11) 3188-4252 –

Departamento de Eventos

E-mail: [eventos@apm.org.br](mailto:eventos@apm.org.br)

Portal: [www.apm.org.br](http://www.apm.org.br)

### ESTACIONAMENTOS:

- Rua Francisca Miquelina, 67 (exclusivo para sócios da APM)
- Rua Genebra, 296 (Astra Park – 25% de desconto)
- Av. Brig. Luís Antonio, 436 (Paramount – 20% de desconto)

Prof. Dr. Helio de Souza Lima  
Diretor de Eventos

Prof. Dr. Álvaro Nagib Atallah  
Diretor Científico



## MÚSICA NOS HOSPITAIS

O objetivo do programa é proporcionar aos médicos, pacientes e funcionários, momentos de paz, descontração, cultura e lazer no ambiente hospitalar. A música tem benefícios comprovados na recuperação dos pacientes que, mais calmos e felizes, respondem melhor aos tratamentos, restabelecem-se mais rapidamente, além de contribuir ainda mais para a relação médico-paciente.

Já receberam a apresentação do Música nos Hospitais instituições como Instituto do Coração FMUSP (InCor), Hospital das Clínicas, Hospital Samaritano, Associação Cruz Verde, Hospital Geral de Itapeverica da Serra, AACD,

Hospital do Coração, Hospital Santa Paula, Hospital 9 de Julho, Hospital Sírio-Libanês, entre outros.

**07/06 - quarta - 13h**

**Instituto do Coração - HCFMUSP**

Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 44 – Marquise – Hall da Entrada Principal Cerqueira César – São Paulo, SP

**21/06 - quarta - 13h**

**Hospital do Servidor Público Estadual Francisco Morato de Oliveira**

Rua Pedro de Toledo, 1800 – Saguão Central Vila Clementino – São Paulo, SP

## MÚSICA EM PAUTA

Grandes nomes da música erudita, nacional e internacional, apresentam-se na APM toda última quarta-feira do mês.

**28/06 - quarta - 20h30**

**Trio Candeia**

Ubaldo Versolato – saxofone **barítono**, **clarineta e flauta**; Marcelo

Guelfi – **piano** e Ruy Deutsch – **contrabaixo**

Composições de Chico Buarque de Hollanda (1944), Noel Rosa (1910-1937), Tom Jobim (1927-1994), Pixinguinha (1897-1973), Dorival Caymmi (1914) e K-Ximbinho (1917-1980).

## CHÁ COM CINEMA

Desde 1997, a APM promove descontração, cultura e lazer nas tardes de quinta-feira. Exibições de filmes, seguidas de chá da tarde com sorteio e música ao vivo.

Auditório da APM. Ingressos: alimentos não-perecíveis doados a entidades assistenciais. Reservas de lugares devem ser feitas às segundas-feiras que antecedem ao evento.

**08/06 – quinta - 14h**

**A Espiã de Calcinhas de Renda**

110 min., EUA, 1966.

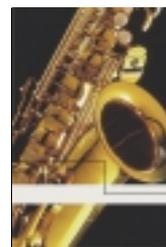
Direção: Frank Tashlin.

**29/06 – quinta - 14h**

**A Mais Querida do Mundo**

127 min., EUA, 1962.

Direção: Charles Walters.



Clube do Jazz

Reúne os amantes da boa música em encontros mensais na APM. Palestras ilustradas com filmes e gravações, seguidas de apresentações musicais ao vivo, traçam um panorama da trajetória e evolução desse gênero que conquistou o mundo. Após as apresentações, o espaço é aberto a jam sessions. Auditório da APM. Reservas antecipadas.

**09/06 – sexta - 21h**

**Tema da Palestra:** O Trompete – Os diferentes estilos e seus mestres

**Programa:** Palestra ilustrada com fotos e vídeos, mostrando a evolução do instrumento e seus principais expoentes.

**Convidado:** Walmir Gil

## CONHEÇA A ÓPERA

Por meio de palestras, o programa propõe audiências para apreciar a ópera, apresentando sua história, modalidades dos espetáculos, a música e o canto lírico, desde o século XVI. As sessões são dirigidas pelo Prof. Dr. Jorge Michalany, com apresentação de slides e vídeos das principais óperas. Entrada franca. Reservas antecipadas.

**07/06 – quarta - 21h**

**Manon Lescaut** - “Giacomo Puccini” (1858-1924) - História baseada na novela do Abbé Prévost sobre a paixão de Manon pela riqueza. Ópera em 4 atos durante o século XVIII. Estreou em 1893 no Teatro Regis de Turim.

## INFORMAÇÕES E RESERVAS

(11) 3188-4301 / 4302



## ESCOLA DE ARTES

### Pintura Contemporânea

Prof. Cláudia Furlani

4ª feira: 9h às 12h, 14h às 17h ou 18h às 21h

Valor mensal: R\$ 35,00 para sócios da APM e R\$ 120,00 para não sócios.



### Tango Argentino

Prof. Carlos Trajano

3ª feira: 17h às 18h30

Valor mensal: R\$ 20,00 (casal) e R\$ 10,00 (individual) para sócios da APM e R\$ 70,00 (casal) e R\$ 40,00 (individual) para não sócios.

### Danças Folclóricas

Prof. Carlos Trajano

2ª feira: 10h às 11h30.

Valor mensal: R\$ 10,00 para sócios da APM e R\$ 35,00 para não sócios

### Danças Terapêuticas

Prof. Carlos Trajano

4ª feira: 10h às 11h30.

Valor mensal: R\$ 10,00 para sócios da APM e R\$ 35,00 para não sócios

### Piano Erudito e Popular

(aulas com agendamento até as 17h)

Prof. Gilberto Gonçalves

3ª feira: 9h às 17h

Valor mensal: R\$ 45,00 para sócios da APM e R\$ 150,00 para não sócios.

## MÚSICA POPULAR PAULISTA

Desde 2005, o projeto vem promovendo o resgate da música popular de São Paulo para a Música Popular Brasileira, com homenagem a grandes compositores paulistas. Reservas antecipadas.

**01/06 – quinta - 20h30**

### Carlinhos Vergueiro

Carlos de Campos Vergueiro, compositor, cantor e violonista, nasceu no dia 27 de março de 1952, na capital de São Paulo. Iniciou a carreira artística em 1973, gravando dois compactos, quando ainda trabalhava na Bolsa de Valores de São Paulo. Em 1974 lançou seu primeiro LP, "Brecha". Tem gravados dois compactos, onze LPs e quatro CDs, com parceria de grandes nomes como Paulo César Pinheiro, Adoniran Barbosa, Toquinho, João Nogueira, Chico Buarque, Vinicius de Moraes, Elton Medeiros, Sombriinha, Aldir Blanc, Paulinho da Viola, Arlindo Cruz, Novelli, Caetano Veloso, Djavan, Martinho da Vila, Luiz Melodia, entre muitos outros, e tem mais de 150 músicas gravadas. Apresentou-se na Itália, França e em Cuba.

## CINE-DEBATE

Projeção mensal de um filme temático relacionado ao cotidiano das pessoas. Após a exibição do filme, especialistas convidados analisam e debatem com a platéia. Entrada franca. Coordenação: Wimer Botura Júnior (psiquiatra).

**23/06 – sexta - a partir das 20h**

### Dona Flor e seus Dois Maridos

118 min., Brasil, 1976.

Direção: Bruno Barreto.

Com: Sonia Braga, José Wilker, Mauro Mendonça e elenco.

**Debate:** as fantasias secretas das mulheres; a relação entre o pudico e o profano do amor e do sexo.

## INCENTIVANDO À CULTURA

O Departamento Cultural da APM trabalha para despertar o interesse pelo meio cultural na área médica e na comunidade em geral. Para isso, conta com o apoio de empresas que entendem a importância do incentivo à cultura. A todas as empresas que nos apoiam, o nosso muito obrigado!



**cobravi** **Financiamentos**

**Doutor ....**

**Obtenham \$ Recursos \$ sem a burocracia dos bancos**

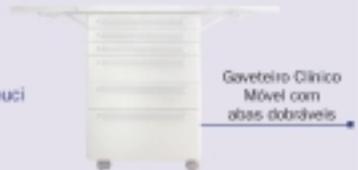
Com juros à partir de 1,8% e 3,9% a.m.;  
Com carência de 180 e 60 dias;  
Sem necessidade de garantias;  
Prestações fixas até 24 meses;  
Aprovação e Liberação em 48 horas.

**Solicite um operador sem compromisso e informe-se:**

São Paulo e Grande São Paulo-PABX: 11-5061-2667  
Ribeirão Preto e Região - PABX: 16-3623-2827  
Campinas - Região: PABX: 19-3233-2700  
E-mail: recursos@cobravi.com.br  
Home page: www.cobravi.com.br

**Comprando agora, você paga em até 15 meses, com o 1º pagamento só para o dia 10 de junho.**



**FARMAPLAY**  
MÓVEIS PARA CLÍNICAS  
Telefax: (11) 3208-2011

**até 15 meses até parcelado Total**

Rua Freire da Silva, 406 - Cambuci  
01523-020 - São Paulo - SP  
farmaplay@odontoplay.com.br  
www.odontoplay.com.br

**PARA ANUNCIAR LIGUE**

**PARA ANUNCIAR LIGUE**

**PARA ANUNCIAR LIGUE**

**(11) 3188-4295**

**Realize seu sonho de tocar piano e teclado**

**Método revolucionário**  
**Prof. Charles Franz**

Marque uma hora      Fone: 3885.2970

Próx. do Sta. Cruz e/ total infra-estrutura. F: 5573-5813 Dayse

Consultório mobilado em Higienópolis, Rua Angélica, 1996. Período para combinar. Fone 3661-7463

Consulto comercial à rua com esta

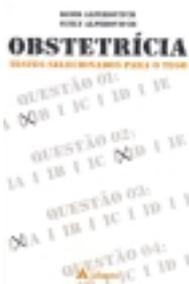
**PARA ANUNCIAR**

**LIGUE**

**(11) 3188-4295**

Sala ou período em clínica de alto padrão com infra, secretária, fone/fax, ar condicionado. Em funcionamento com função plástico. Fone

Conjuntos de dicionário rata Rit



### Obstetrícia: Testes para o TEGO

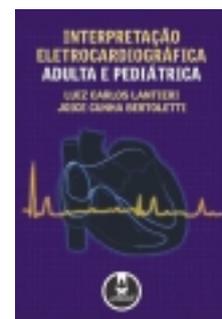
Com o propósito de auxiliar os médicos, estagiários e residentes que pretendam realizar Concursos de Obstetrícia, principalmente para o TEGO (Título de Especialista em Ginecologia e Obstetrícia), este livro reúne provas e testes que serão de grande utilidade. São mais de 1.000 testes coletados. Foram acompanhadas as provas do TEGO desde o ano de 1969, quando foi tomada, sendo inclusive utilizados em aulas e cursos. Foi tomado como base a prova para o TEGO 2005, para que o médico verifique quais os capítulos em que se encontra menos preparado. Além de resumos de trabalhos, artigos, relatos de cursos realizados na APM, ao fim são indicados locais de leituras recomendadas para orientar os que queiram se aprofundar mais sobre o assunto.

**Autores:** Suely Karaguelian Alperovitch e David Alperovitch. **Formato:** 14 x 21cm, 382 páginas. **Editora:** Atheneu. Contato: (11) 3331.9186 ou [www.atheneu.com.br](http://www.atheneu.com.br)

### Interpretação Eletrocardiográfica Adulta e Pediátrica

Em Interpretação eletrocardiográfica adulta e pediátrica, fica clara a importância do eletrocardiograma como método de diagnóstico complementar. Soberano no reconhecimento de lesões isquêmicas do coração, preditor dessas lesões para melhora ou para necrose e fundamental no reconhecimento e no tratamento dos distúrbios do ritmo cardíaco, o procedimento tem valor ainda quando do uso de drogas cardíacas e não-cardíacas como método de acompanhamento de possíveis para efeitos que se manifestam no traçado eletrocardiográfico. Com caráter prático e didático, o livro busca ensinar os profissionais a interpretar eletrocardiogramas normais e patológicos.

**Autores:** Luiz Carlos Lantieri e Joice Cunha Bertoletti. **Formato:** 17,5 x 25cm, 452 páginas. **Editora:** Artmed. Contato: (11) 3667.1333 ou [www.artmed.com.br](http://www.artmed.com.br)



### Antimicrobianos em Cirurgia - Consulta Rápida

Este manual foi elaborado para facilitar a escolha e a prescrição dos antimicrobianos disponíveis no mercado brasileiro. Para cada antimicrobiano são disponibilizados o espectro de atividade, as principais indicações, as apresentações, as doses, as precauções, os efeitos adversos, as interações, o uso na gestação e na lactação, os ajustes para função renal e hepática, tudo em um só verbete. A publicação está dividida em cinco capítulos: Infecções cirúrgicas, Princípios básicos do uso de antimicrobianos, ANTIBIOTICOPROFILAXIA em cirurgia. Principais grupos farmacológicos e ANTIMICROBIANOS de A a Z.

**Autores:** Adão Machado e Elvino Barros. **Formato:** 12 x 20cm, 216 páginas. **Editora:** Artmed. Contato: (11) 3667.1333 ou [www.artmed.com.br](http://www.artmed.com.br)

Os livros estão disponíveis na Biblioteca que funciona no 5º andar do prédio da APM de segunda a sexta das 8h30 às 20h.

Passe um dia especial com sua família !!!

CONVITE EXCLUSIVO

Conheça o Clube de Campo da Associação Paulista de Medicina

AGENDE UMA VISITA!!!

Telefones: (11) 3188 4280 / 4899 3536

CONHECIMENTO E INFORMAÇÃO A SUA DISPOSIÇÃO.

Venha conhecer a Biblioteca da APM: acervo diversificado com 30 mil títulos, internet, sala de televisão e vídeo, mesas para encontros e reuniões.

INFORMAÇÕES NO TELEFONE: (11) 3188-4241



# O tema sempre atual: Financiamento da Saúde

O gasto público em saúde no Brasil é de US\$ 125 por habitante/ano (em valores atuais correspondem a menos de R\$ 300,00). Esse valor equivale a cerca de 3,2% do PIB (Produto Interno Bruto) e corresponde a 42% do gasto total em saúde – os outros 58% correspondem aos gastos do setor privado. O Brasil coloca-se na América Latina como um dos países que tem o menor gasto público em saúde. A Argentina, por exemplo, gasta US\$ 362 e o Uruguai, US\$ 304. Esses países têm também um percentual de gasto público com relação ao gasto total maior do que o nosso.

Analisando os gastos públicos em saúde nesta década- a partir do ano 2000- observamos que eles se mantiveram estacionados no seu início, elevando-se moderadamente nos dois últimos anos. Em dólares americanos foram (valores aproximados por habitante/ano):

Fonte: Conasems

	Total	União	Estados/ Municípios
2000	109,67	65,15	44,67
2001	98,67	56,26	42,41
2002	91,07	49,15	51,92
2003	99,19	49,45	49,75
2004	127,34	61,38	65,96
2005	124,97	61,42	63,55

Nesse período, observou-se que os gastos da união tiveram diminuição em 2001 e 2002 e os estados e municípios tiveram um aumento significativo nos dois últimos anos.

Comparando-se com outros países, vamos verificar no ano de 2003:

Fonte: OCDE in figures-2005

País	Gasto em US dol/hab/ano	%PIB
Portugal	1.797	9,6%
Alemanha	2.996	11,1%
Dinamarca	2.2763	9,0%
EUA	5.635	15,0%

Que o nosso financiamento é insuficiente, não parece existir dúvida, conforme é demonstrado pelas seguintes constatações:

1- os gestores plenos têm acumulado progressivamente dívidas com os prestadores de serviços em decorrência de tetos insuficientes e impossibilidade de produzir aquém do teto, sob risco de gerar desassistência;

2- ampliação das demandas reprimidas em áreas de assistência em que os valores de remuneração não cobrem os custos;

3- persistência crônica de demandas não atendidas na média complexidade;

4- insuficiência de recursos para a atenção básica e

5- quando comparados os gastos do sistema suplementar com sua clientela e com a cobertura oferecida (cotejando-se

com a universalidade e a integralidade do SUS), fica claro que “o SUS faz muito com pouco”.

É evidente que graves problemas de gestão podem estar presentes em alguns municípios e contribuem para as dificuldades apontadas, mas não constituem a regra.

### O que pode e deve ser feito?

• Os profissionais de saúde devem ser conscientizados para que exerçam mobilização, seja como categoria ou sensibilizando a sociedade para que pressione a Câmara Federal e o Senado no sentido de promover a regulamentação da EC 29 (PL 01/03), que poderá elevar os gastos públicos para cerca de 4% do PIB com a definição de gastos em saúde;

• Apoiar a realização de estudos de custos em saúde;

• Procurar se integrar aos movimentos das associações de classe que batam por aumento no valor do financiamento, bem como melhoria no sistema de gestão da saúde;

• Apoiar a realização de estudos sobre a situação orçamentário-financeira nos sistemas locais de saúde tendo em vista a diversidade e as diferenças regionais.

(Texto elaborado com base na publicação Conasems – Teses e Plano de Ação 2005 – 2007, Luiz Antonio Nunes). ■

# X CONGRESSO DE QUALIDADE HOSPITALAR

## CQH'2006

São Paulo, 20 e 21 de Junho

Evento durante a Feira Hospitalar 2006

### Expo Center Norte

Rua José Bernardo Pinto, 333 • Vila Guilherme  
São Paulo • SP

---

ENTREGA DO PNGS 2006

---

#### Informações/Inscrições

##### Centro Universitário São Camilo

Depto. de Eventos • 0800-178585  
e-mail: eventos@scamilo.edu.br

##### Associação Paulista de Medicina

CQH • (11) 3188-4213 / 4214  
e-mail: cqh@apm.org.br • www.apm.org.br

#### Realização



Sociedade  
Médica Brasileira  
de Administração  
em Saúde

#### Apoio



Qualidade Hospitalar

CQH

**AVISO:** Quando não consta, o prefixo do telefone é 11.

## SALAS - HORÁRIOS - PERÍODOS CONSULTÓRIOS - CONJUNTOS

### ALUGAM-SE

**Casa** com 6 salas e uma sala da espera, próximo ao HC, na rua Cristiano Viana. Fone: 3338-1825

**Casa** em Campos do Jordão, Jaguaripe na Vila Natal, próximo ao Hotel Orotur. Internet - www.albcj.hpguip.com.br Fones 3207-4975 e 8255-1004

**Clinica** médica em Santana, período ou mensal, c/ infra-estrutura completa. Fone 6979-7004 (Vanía)

**Clinica** bem decorada c/ sala e período p/ médicos, R. Barata Ribeiro a I quadra do Hosp. Sírío Libanês. Possui eletror. Portátil, fax, internet, comput. de tela plana, secretária, sala de exames e etc. Fones 3237-2265 e 3214-1232

**Clinica** de alto padrão com sala montada toda IE completa e sala de procedimentos. Período ou mensal. Fone 3885-4511, dr. Ignacy

**Clinica** de alto padrão em Osasco a 5 minutos da USP com salas por período ou por mês. Fone 9234-1881, dr. Cláudio

**Clinica** de alto padrão em Moema. Salas para médicos. Preferencialmente endócrino e ginecologia. Fone 5533-1424 Lilian

**Conjuntos** na Faria Lima., 2 c/ 60m<sup>2</sup>, vaga, recepção, 3 salas, 2 wc, copa, ar cond., carpete, luminárias, persianas e armários. Fone 3064-2040 (Heloisa)

**Conjuntos** em Higienópolis. Av. Angélica, próximo à Paulista. 65 m<sup>2</sup> úteis, com 3 salas, 3 wc, copa e garagem ou com 130 m<sup>2</sup>. Alugo ou vende. Fone 3865-7905

**Conjuntos** em centro médico alto padrão, rua Peixoto Gomeide, 515, cj. 52. Fones 3287-6103 e 3285-6956

**Conjuntos** coml. c/ 44m<sup>2</sup>, divididos em ambientes c/ toda IE e segurança, p/ profs. autônomos. Evento Empresarial. Prox. Ana Rosa e Paraíso. Av. Vergueiro 1855, cj. 28. Fone 3106-5546

**Conjuntos** comerciais no Centro, rua Dom José de Barros, 51 cj. 32. Fones 3253-8712 e 3284-0437

**Consultório** período ou mensal em Higienópolis para médicos e profissionais de áreas afins. Oftalm. Homeopata, Psicólogos. Fone 3256-3368

**Consultórios**, período ou mensal c/ toda IE, fone, fax, secretária e serviços. Centro médico Oswaldo Cruz. Pça. Amadeu Amaral, 47. Fone 3262-4430 (Daniela)

**Horário** em consultório ginecológico. Qualquer horário, já com aparelho de ultrassonografia. Fones 3885-9274 e 3051-7131 (dr. Roberto)

**Período** em consultório médico na área de ginecologia, obstetrícia mobiliado e com toda IE na região da Vila Olímpia. Fones 3846-9022, 3846-5246

**Períodos** em consultório médico de alto padrão, totalmente montado, próximo ao Metrô Santa Cruz. Fone 5082-3390

**Períodos** em consultório mobiliado com toda IE em prédio bem localizado. Fone 3661-7463 (a tarde)

**Salas** ou meio período em clínica médica em Moema. 4ª travessa atrás do Shop. Ibirapuera (casa térrea) c/ ar, pabx, polímed, alvarás vigilância, sala peq. cirurgia, estac. e etc. Fones 5532-1074 e 9982-2543 Olivério

**Sala** ou períodos para médicos em consultório na Vila Olímpia. Fone: 3841-9624

**Sala** p/ consultório c/ toda infra-estrutura. Al. dos Jurupis, 452 cj. 32. Fone 5051-0799 (Valkiria)

**Sala** ampla em casa (sobrado), com toda IE, secretária e com estacionamento ao lado. Para médicos e outros profissionais da saúde. Vila Olímpia. Fones 3044-5341 e 3845-1932 (Eliane ou Fábio)

**Sala** ou período p/ prof. de saúde, clínica c/ toda IE, montada, no Brooklin. Av. Portugal, 1644 Contatos p/ e-mail e.rh@terra.com.br ou Fone 9975-4490 (Eliana)

**Sala** e/ou períodos, centro médico alto padrão, jardins, próx. HC. Sls equipadas c/ toda IE. Funciona de segunda a sábado. Fones 3064-4011 e 3082-0466 (Valdira/Daniel)

**Sala** em clínica médica na Vila Mariana ao lado do metrô Ana Rosa. Fone: 5549-9622

**Sala** p/hora ou parceria, clínica no Imirim, Zona Norte. Medicina estética, dermatol., endócrino e ortopedia. Fones 6236-4285 e 9746-4928

**Sala** ou consultório montado p/ período, r. Haddock Lobo, Jardins, próx. Hotel Renaissance. Ligar das 8h30 às 11h30 e 13h30 às 19h. Fone 6604-5965

**Sala** em consultório por período. R\$ 300,00 por mês ou por semana. Fones 3167-2721 e 3078-1823

**Sala** em clínica médica com toda IE na Alameda Jaú, 1158 Jardim Paulista. Fone 3289-0922 Karina

**Sala** em ótimo estado. Mensal ou período p/ médicos ou afins. Vila Marina próx. ao metrô Santa Cruz. Fone 5575-2089 (Ana)

**Sala** ou períodos em Perdizes para profissionais da saúde. Fones 3871-2511, 3672-0359 e 9931-2713 (dra. Afra)

**Sala** nova, mobiliada c/ wc privativo, ar condic., excelente iluminação p/ médicos exceto GO. Próximo metrô Sumaré. Segunda à Sexta no período da manhã. R\$ 450,00 toda IE. Fones 3081-5973 e 9103-0803

**Sala**, clínica alto padrão c/ infra-estrutura. Av. Brig. Luiz Antônio, 4277. Jd. Paulista. Fone: 3052-3377 ou 3887-6831

**Sala** de altíssimo padrão para consultório médico com toda IE completa de clínica já montada. Divisão de despesas entre os integrantes. Fones 3031-6529 e 9572-0583 Ivo

**Sala** c/ cons. na VI. Nova Conceição c/ IE completa, mobiliado, secretária, PABX, sistema de segurança, estacion. para clientes. Próximo ao Hospital São Luiz. Fones 5084-3648 e 9123-9617

**Sala** por período em consultório médico com toda IE em Perdizes. Fone 3872-5274 Orleni

**Sala** mobiliada com banheiro em andar superior para profissionais da saúde. Clínica montada no Brooklin. Período de 4 horas semanais R\$ 300,00/mês. Fones 5096-3652 e 5531-8494 (hc)

**Sala** para cirurgia plástico em clínica com toda IE, próximo ao novo shopping Mooca. Há em trabalho cirurgia vascular, estética e fisioterapia. Período ou integral. Fone 2273-9777

**Sala** ou período p/ cons. médico equipado, clínica c/ IE compl. Prédio compl. c/ segurança e estac., r. Vergueiro, próx. Metrô VI Mariana. Fones 5575-7646 5575-3085

**Sala** ou período, clínica alto padrão c/ infra-estrutura, secretária, estac., tel. Fax, ar cond. Em funcionamento c/ dermatol e cir. plástica. Fone 3813-7872 (Jucinéia)

**Sala** alto padrão p/ área médica, em Alto de Pinheiros. Próx. Shopping Villa Lobos. Fones 3021-2110 e 3021-1890

**Salas** em consultório alto padrão c/ infra-estrutura completa na Adimação. Fone 3208-5546 (Cleo)

**Salas** para consultório com IE montada, ar condicionado, recepcionista, som ambiente e fácil acesso. Rua Estela, 417 Paraíso. Fones 5571-0789 e 5575-3031 Eunice

**Salas** montadas para médicos por períodos de 4 horas na Zona Norte. Alto padrão e toda IE completa. Mais Saúde Centro Clínico. Fones 6959-7073 e 6959-9233

**Salas** p/ profissionais da saúde e afins em consultório no Jabaquara. Fone 5011-5872 (Edgar)

**Salas** ou períodos em clínica de alto padrão com toda IE completa. Alto da Boa Vista. Fones 5041-9649 e 8447-4569 (Margarete ou Adriana)

**Salas** p/ médicos e áreas afins, mensal ou p/ período 6h, clínica c/ toda IE, próx. metrô Paraíso, Central Park 23 de maio, R. Estela, 455. Fones 5571-0190, 5083-9468 e 5083-9469

**Salas** ou períodos, cons. alto padrão p/ médicos e afins. R. Luiz Coelho, 308, entre Paulista e Augusta c/ estac. Próx. metrô Consolação. Fones 3256-8541 e 3259-9433

**Salas**, cons. médico c/ toda IE. R. Pio XI, Lapa. Toda IE. Integral, períodos, p/ horas. Inclui p/ psicólogos, fonoaudiólogos, nutricionistas. Fone: 3644-4043 ou 3644-3274

**Salas** ou cons. p/ prof. saúde. Clínica alto padrão, casa térrea no Paraíso c/ toda IE, jd, recepção ampla c/ recepcionista. Garagem p/ 6 carros. Das 8h às 20h. Fones 5573-0035 e 5572-0299

**Salas** em clínica no Tatuapé. Fones 6673-9458, 9961-1279 e 6674-6452

**Salas**, clínica c/ infra-estrutura compl. alto padrão, prédio novo. Períodos/integral, Aclimação, 20m metrô Vergueiro. Fone 3271-7007 (Elizabeth)

**Vila Mariana**, sala p/ médicos, dentistas, psicólogos p/ período ou integral. Cons. c/ toda infra-estrutura. Próx. metrô Ana Rosa. Fones 5575-5170 e 9980-6436 (Cristina)

**Vila Mariana**. Sala por período. Rua Sena Madureira, 80. Próximo a estação do metrô Vila Mariana. Ótimo ambiente e estacionamento para dez carros. Fone 5083-6881

**Vila Mariana**. Amplas salas para consultório médico. Período integral com recepção e PABX c/ várias linhas. Aluguel mais despesas. Fones 5083-3715 e 5571-5285

### IMÓVEIS

#### ALUGAM-SE

### ALUGO BELA CASA

14 salas / ac central / reformada / ideal para consultório - Moema - SP 5044-9896 - Yvone

### SOBRADO TATUAPÉ

Próx. Pç. Sílvia Romero 200 mil, 6sls, 2wc e coz. Ideal p/ consultório 2295-7921 - Helo

**Apt°** Guarujá/Enseada. Cobertura p/ temporadas e fins de semana. 2 quartos, c/ piscina, churrasqueira e 1 vaga gar. Fones 5573-9478 e 9529-1968 (Sun)

**Aptos** residenciais e conjuntos comerciais. Rua Doze de outubro, 389. Umuaram Imóveis. Fone 3083-1088

**Apt°** no Morubi 1 dorm, 1 suíte, armários embutidos. 102 m<sup>2</sup> AU e 136 m<sup>2</sup> AT, dep. de empregada, 2 vagas, lazer completo. R\$ 197 mil. Aluga ou vende. Fone 5051-9933 (Gilberto)

**Apart°** na R. Heitor Penteado, 1310/1514 de frente para o metrô Vila Madalena. Telefone, vaga na garagem, dois quartos separados, sala, cozinha, banheiro, área de serviço. Fone (27) 3261-2911

**Apt°** com dois dormitórios com armários, uma garagem. Granja Julieta. R\$ 600,00. Fone 5533-0990 José

**Casa**, Praia da Baleia - Litoral Norte, p/ 10 pessoas, condomínio fechado. Férias e feriados. Fone: 9178-6473 ou 5181-9042.

**Casas** com todo conforto, lareira, churrasqueira, limpeza e etc, para jornadas, congressos, finais de semana e feriados. Temporada Julho. Fones (19) 3433-1798, 9608-4448 e 3663-4238

**Casa**, Litoral Norte, cond. fechado. Morada da Praia, Boracéia. Rod. Rio-Santos Km 193. Temporadas e finais de semana. Fones 8338-9075 e 4748-2944 (dr. Abel)

**Chácara** para fim de semana em Serra Negra com piscina, lago, galpão para churrasco, trilha, de 10 a 17 pessoas. Fone 3082-1727

**Fiat** excepcional para uma pessoa. Em área nobre de Pinheiros, novo pronto para morar. Fone 3032-4787 (noite)

**Sobrado** c/ 4 salas amplas p/ consultório médico ou p/ psicólogos, edícula completa c/ sala ampla, banheiro, cozinha e etc. Vaga p/ 2 carros. Fone 5571-9092 (Regina)

### IMÓVEIS

#### VENDEM-SE

**Apt°** próx. Hosp. S. Paulo/Ibirapuera, impecável, 2 dorms, escritório, gar., piscina, varanda. Rua tranqüila, excelente oportunidade. Fone 9983-8161

**Apt°** na Vila Mariana 100 metros com 3 dormitórios, 1 suíte, living terraço, 2 vagas, lazer completo, próximo aos hospitais. Fone 5574-8612 Maurício

**Apt°** em Moema excelente localização 150m<sup>2</sup>, 3 dormitórios, 1 reversível, 3 vagas de garagem, terraço. R\$ 400 mil. Fones 5051-7823 e 5052-9529 Sílvia e Teresa

**Apt°** Morumbi. 3 dormitórios, uma suíte, sala com terraço, uma ou duas vagas em andar alto. Lazer total. Fone 3237-4747

**Apt°** Campo Belo 4 dormitórios, 2 suítes com terraço, 2 vagas, laser total. Fone 9998-7363

**Aparelho** de feço com vitrectomia anterior e posterior. Sistema Venturi, Storz, Daisy em perfeito funcionamento. Fone 17-3442-5220 e 3442-4099

**Apt°** c/ 123 m<sup>2</sup> AU, 3 dorms, 1 suíte, sl em L, andar alto, 1 vaga. R\$ 160 mil. R. João Moura, 287 11º andar. Fones 3063-2143 e 8224-8546 (dr. Alexandre)

**Apt°** Enseada (atrás do Aquário), 100 m da praia c/ vista p/ o mar, 3 dorm., 1 suíte, dep. de empregada, 100 m<sup>2</sup> AU, mobiliado. R\$ 180 mil. Fones 3078-4919 e 8168-6868

### EQUIPAMENTOS

#### VENDEM-SE

**Autoclave** Baumer Hi speed 100 litros. R\$ 5 mil e mesa cirúrgica Heidelberg R\$ 4mil. Ambos em ótimo estado de conservação. Fone (14) 3882-5414 Alessandro

**Ecocardiógrafo** HP Sonos 100 SF, usado em bom estado com 2 probes 2,5 e 5,0, c/ carrinho. R\$ 30 mil. Fone 9914-3943

**Oftalmoscópio** Welch Allyn com pouquíssimo uso por R\$ 320,00. Fone 5579-4298

**Retinoscópio**, tonômetro, caixa de provas completa com 211 peças. R\$ 1.000,00. Fone 3105-8745, dr. Alfredo

### PROFISSIONAIS

### VIGILÂNCIA SANITÁRIA

**VLADIMIR SCHWARTZMANN**  
Arquiteto Hosp. Projetos e Alvarás  
18 anos de exp. na Secret. da Saúde  
F: 3082-3617/Cel: 9115-0415

### PSICÓLOGA

Beatriz Paes 0673973  
Individual / casal  
Formação Brasil / USA  
5521-0648 Zona Sul

**Clinica** procura médico geriatra para atendimento em alguns períodos por semana. Interessados devem enviar CV para e.salomão@uol.com.br - Fones 5093-0373 e 5093-7650

**Clinica** de alto padrão na entrada de Osasco precisa de Reumato, Neuro-Clinico e Ginecologista obstetra para atender grande volume de pacientes. Paga-se bem. Fone 3685-4774

**Clinica** na Zona Norte necessita das seguintes especialidades endócrino, geriatra, dermatol., pediatria, psiquiatria, reumato, e mastologia. Fone 3531-6651 Valdelice/Valéria

**Dermatologista** em clínica no ABC. Fones 4979-4421 e 4436-8109 (Sílvia)

**Pediatra** para instituição na região do Itaim/Moema, plantões de 12 horas. Enviar cv para caixa postal 19106. Cep. 04505-970 ou email medpediatria@terra.com.br

**Ultra-sonografista** para região do ABC e SP Fone 4438-0650 Regiane

**Clinica** Realm Skin necessita de dermatologista recém formados para atender em consultório localizado em Higienópolis. Fone 3255-9213 dra. Deborah

### OUTROS

**Marea** 99 2.0, 20V completo, cor verde, excelente estado. R\$ 17.900,00. Fones 6959-7040 e 9333-1017



# X Congresso Médico Brasileiro de Acupuntura da AMBA

---

## II World Congress of Integrated Medical Acupuncture ICMART/AMBA

---

## Colégio Médico de Acupuntura

---

15 a 17 de Junho de 2006

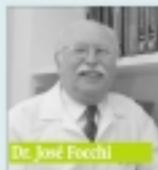
Local: **FECOMERCIO** - São Paulo  
Informações e Inscrições: **PARADIGMA**  
Telefone: **(11) 3813-8896** - Fax.: **(11) 3815-2285**  
**www.amba.org.br**  
Agência de Viagens Oficial: **Viajes MAPFRE**





**Centro Especializado em Mama**

Dr. Cláudio Kemp



**Colposcopia**

Dr. José Focchi



**Biologia Molecular**

Dr. Ismael Guerreiro



**Punção Aspirativa**

Dr. Naeli Wanda



**Medicina Laboratorial**

Dr. Gianfranco Zanetti



**Anatomia Patológica**



Dr. Eudálio Pereira



Dr. Marcelo Franco

**Citogenética**

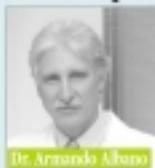


Dr. Andrea Marzari



Dr. Elta Hashimoto

**Endoscopia**



Dr. Armando Albano



Dr. Joaquim Ribeiro

**Imagem**

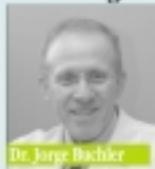


Dr. Miguel F. Neto



Dr. Nelson Travenço

**Cardiologia**



Dr. Jorge Buchler



Dr. Fica Buchler



Dr. Paulo S. Zoppi e Dr. Luis V. Salomão

**O Salomão & Zoppi está completando 25 anos de investimentos nos procedimentos mais rigorosos, na tecnologia mais avançada e, principalmente, na alta qualidade da equipe médica**



Eleito em 2005 pelos profissionais de Saúde como: **Melhor** Laboratório de Patologia do Brasil pela segunda vez consecutiva e **Melhor** Centro de Diagnósticos em Ginecologia e Obstetrícia do Brasil - Conforme a Associação Brasileira de Marketing em Saúde

**Central de Atendimento: (11) 5576-7878**